

Opinião

Direto ao ponto

FGTS: dinheiro antes para construir o futuro agora provendo o presente

Conhecido como verba destinada a aquisições de imóveis, Fundo de Garantia por Tempo de Serviço passou a ser utilizado para que a população possa dar conta de comprar alimentos e remédios, por exemplo, e pagar contas. Trabalhadores comentam como têm utilizado os R\$ 1.000, e especialistas ponderam atual cenário econômico do Brasil **PGS 4 E 5**



CEARÁ VOLTA A RECOMENDAR MÁSCARA

Decisão vem por aumento do percentual de contaminação da covid-19 **P. 7**



PESQUISA TRAZ ZÉ AIRTON COM 43% NA DISPUTA PELO ABOLIÇÃO

Levantamento interno do PT CE traz também Luizianne e Guimarães **P. 11**
COLUNA ROBERTO MOREIRA **P. 12**

AÇÃO REMUNERA AGENTES QUE PROTEGEM O MEIO AMBIENTE

P. 9

DOMINGO: DIA DE JOGOS PARA LEÃO E VOVÔ

Ceará e Fortaleza enfrentam Goiás e Athletico/PR, respectivamente, pela 11ª rodada do Campeonato Brasileiro **P. 19**

RENDIMENTO É O MENOR DESDE 2012

Rendimento médio mensal real domiciliar per capita em 2021 foi de R\$ 1.353 **P. 13**

SUGESTÃO DE TOUR PERFEITO PARA O DIA DOS NAMORADOS

Show no escurinho do Cineteatro São Luiz, jantar perfeito ou mesmo café-da-manhã com leitura: preparamos uma lista para vocês escolherem o local **P. 18**

[OPINIÃO]

EDITORIAL

O STF não pode deixar de olhar as leis

A Suprema Corte Brasileira ou Supremo Tribunal Federal (STF) foi constituído no mesmo modelo americano e de outros países onde o Judiciário é o ponto de equilíbrio da sociedade. A Justiça é, sem dúvida, o patamar maior para que os poderes executivo e legislativo sejam harmônicos e a sociedade se preocupe em seguir uma vida com honradez e respeito às leis. A composição do STF, segundo a Constituição, é definida por meio de indicação do presidente da República com aval do Congresso Nacional

que deve sabatinar o candidato. A cláusula pétrea (eterna), deixa claro que o indicado deve ter amplo saber jurídico, que seja constitucionalista, um estudioso das leis. Nos últimos anos, as indicações são contestadas, apontadas como acordos políticos. A maioria dos ministros da corte tem dado declarações públicas sobre política, decisões internas, o que gerou debates e desgaste para a instituição. O prudente é o ministro do STF se manifestar nos autos, no processo e nas sentenças, sejam monocráticas ou em plenário onde os 11 ministros por meio do

voto decidem sobre constitucionalidade de ações que transitaram nos tribunais. Cabe ao Supremo a palavra final. Tem sido notória a contestação de partidos, deputados, senadores e de operadores do direito sobre atitudes e decisões dos ministros do Supremo Tribunal Federal. Muitos acreditam que as decisões são intervenções e não aplicação da Constituição. Casos emblemáticos poderiam ser evitados, como discutir em público sobre cassar deputados, decretos presidenciais e eleições, a partir de decisões do TSE e urnas eletrônicas.

A lei eleitoral é decidida pelo Congresso Nacional, ouvindo todos os interessados e envolvidos. As decisões devem cumprir o que foi aprovado e não o desejo de alguém. Os ministros devem seguir o rito e equilibrar a sociedade, evitando o envolvimento público em temas polêmicos. O Supremo Tribunal Federal não pode ser visto como uma corte formada por ministros aliados e indicados por presidentes, mas como instituição que regula a sociedade. Os juristas brasileiros estão preocupados com o destino da imagem do STF, afinal, o cargo vitalício

não pode ser usado para sair do livro sagrado da nação, a Constituição Brasileira.

“As decisões devem cumprir o que foi aprovado e não o desejo de alguém. Os ministros devem seguir o rito e equilibrar a sociedade”

Opinião
Direto ao pontoGRUPO OPINIÃO CE
DE COMUNICAÇÃOROBERTO MOREIRA
Presidente do
Opinião CEELBA AQUINO
Diretora-geral
do Opinião
CEEditora-geral de Conteúdo:
KELLY HEKALLYDiretor de criação:
JOÃO MAROPORepórteres:
DAVID MOTA, INGRID CAMPOS,
GIOVANA BRITO, PRISCILA BAIMA,
E RODRIGO RODRIGUESChargista:
KAZANE BLUESRepórter-fotográfico:
NATINHO RODRIGUESENDEREÇO: rua Professor Dias da
Rocha, 1097 - Bairro: Aldeota
CEP: 60170-285. FORTALEZA-CE
CNPJ: 45.114.358/0001-83

FRASES DA SEMANA

“

A reforma tributária tem que ser feita, mas tem que conter regras de transição gradual [...] Já passou da hora da gente assumir compromissos com relação à questão racial e de gênero”



FERNANDO HADDAD (PT-SP), no Roda Viva, da TV Cultura, da última segunda-feira (6) - falas são techos que foram ditos separadamente. O petista é pré-candidato ao Governo do Estado de São Paulo nas eleições de outubro deste ano

“

O apelo que eu faço aos senhores, para toda a cadeia produtiva, para que os produtos da cesta básica, cada um obtenha o menor lucro possível



JAIR BOLSONARO (PL), presidente da República em apelo a empresários do setor de supermercados em evento na última quinta-feira (9)

“

“Vamos dar uma trégua de preços, vamos confiar um pouco no Brasil, vamos apertar o cinto um pouquinho”

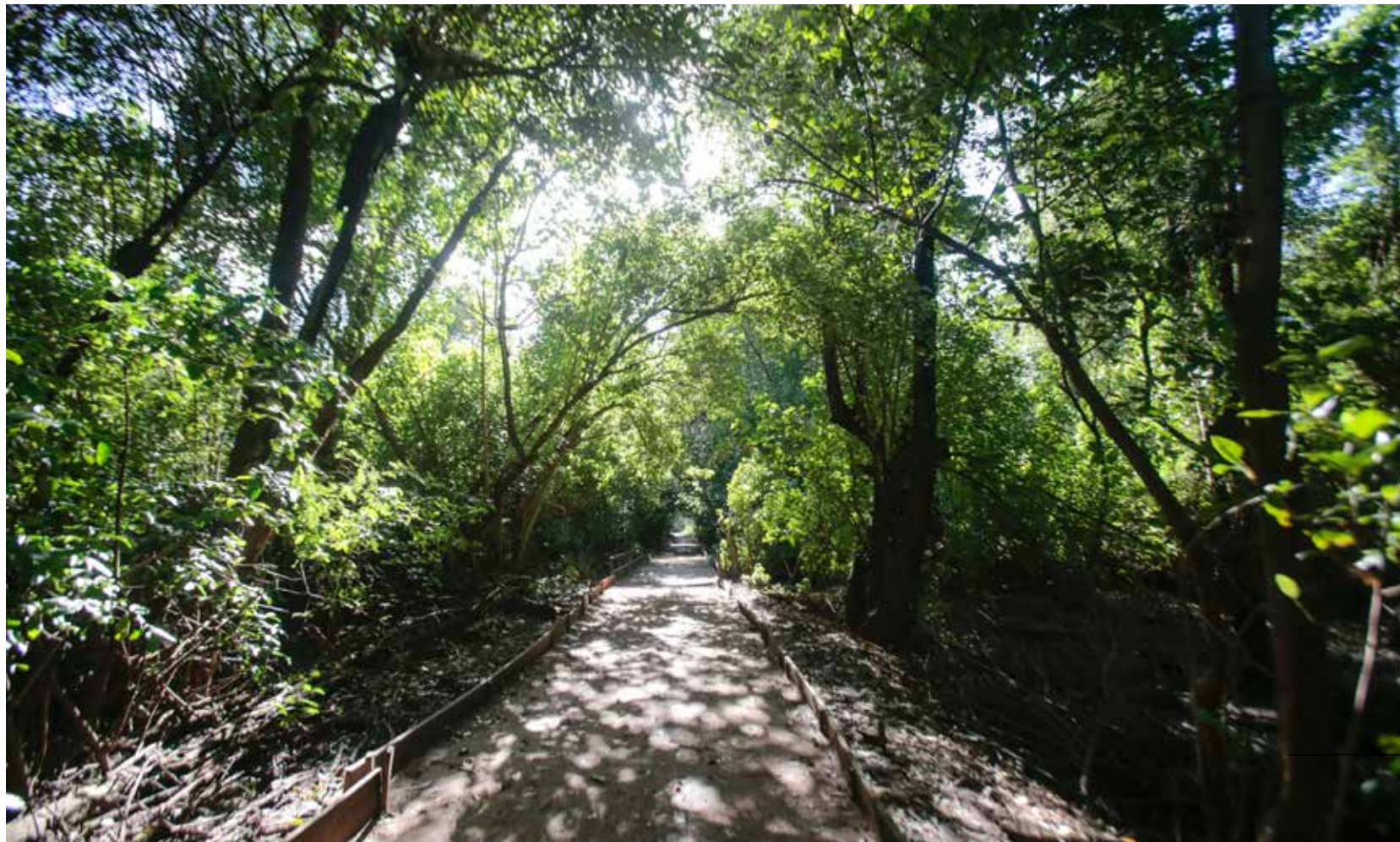


PAULO GUEDES, ministro da Economia, em pedido a empresários do setor de supermercados, no mesmo evento de que participou Bolsonaro, na quinta-feira (9). Ambos fizeram-se presentes virtualmente na agenda

[OPINIÃO]

UM OLHAR PARA A CIDADE

POR
NATINHO RODRIGUES



Junho: tempo de ampliar a conscientização e celebrar o Meio Ambiente

ARTIGOS

Onde andar o Vampiro?



FELIPE FEIJÃO
Professor

Não conheço Curitiba. Passei rápido por lá numa viagem ao Sul, durante o Ensino Médio. Alto da XV (bairro da capital paranaense), Ubalino do Amaral (rua): estes nomes e um certo número apenas me eram familiares por causa do ilustre morador. Agora é ex-morador, conforme noticiou o *Estadão*. Dalton Trevisan mudou-se, não é possível mais mandar livros pelos correios, pedindo seu raro autógrafa – coisa que fiz duas vezes. Guardo para a posteridade um bilhete dele escrito à mão.

A matéria diz o nome da rua da nova morada, mas isso – pelo menos para seus leitores e admiradores – é insatisfatório. Talvez em breve, o novo endereço do gigante do conto brasileiro contemporâneo seja conhecido entre seus fãs, dentre os quais declaradamente me incluo. Compõem o restrito clube: Valéria, Lauren, amigas que conheci em decorrência da admiração ao Vampiro e seus vários livros. Por falar em vários livros, tenho em minha modesta estante, um nicho reservado apenas para Dalton. Antes, ele dividia espaço com outros autores. Mas aí eu fui lendo e querendo ler outros e outros e outros, até que apenas os dele ocuparam o espaço. Quem vê pensa até que é a obra completa, não foi assim, Tayla? Mas em breve a terei, afinal falta pouco.

Ainda com informações da notícia, alguns livros serão reeditados. Fica aqui um recado para os editores: toda a obra de Trevisan deveria ser reeditada, para estar de novo nas prateleiras das livrarias de todo o País, circulando nova de novo, fazendo novos leitores e novos fãs. O clube tem vagas. Lamentável o fato de um assalto ter ocasionado a mudança do já nonagenário escritor.

Mas foi bom saber que segue bem, ativo e que prepara um livrinho artesanal, como fazia no início da carreira, antes de ser amplamente publicado. Agora faz 97 anos. Com o pique de caminhadas diárias – na pré-pandemia – tem grande chance de chegar aos 100. Pessoal que escreve ultimamente tem durado. Rubem morreu aos 95. Lygia se foi aos 103.

Onde andar o Vampiro? Talvez a flunar imperceptível pelas ruas, pelas esquinas, pelas praças. Ou no sossego de algum apartamento.

“Fica aqui um recado para os editores: toda a obra de Trevisan deveria ser reeditada, para estar de novo nas prateleiras das livrarias de todo o País”

O ex-juiz virou réu



MARCELO AITH
Advogado e latin legum magister em Direito Penal

Sergio Moro, como tantos outros operadores do direito, com o pseudo-propósito de “combater” (termo equivocado, uma vez que denota um estado de guerra) a corrupção, despiu-se da toga e praticou infindáveis atos contrários as suas prerrogativas constitucionais, manipulando à instrução probatória, divulgando seletiva e ilegalmente trechos de delações premiadas, inclusive com divulgação interceptação ilegal de Presidente da República, esquecendo-se que a pompa e o poder são transitórios.

As ilegalidades praticadas pelo ex-juiz Moro são objeto de ação popular afirmando que “o ex-juiz Sergio Moro manipulou a maior empresa brasileira, a Petrobras, como mero instrumento útil ao acobertamento dos seus interesses pessoais” e que o “distúrbio na Petrobras afetou toda a cadeia produtiva e mercantil brasileira, principalmente o setor de óleo e gás.” Cumpre questionar se as ações ilegais do ex-juiz causaram efetivamente prejuízo aos cofres da Petrobras? Não há dúvida de que a conduta de Moro, como juiz, foi deplorável, abjeta e causou a derrocada de empresas privadas e públicas, com um rastro de desemprego como aponta a pesquisa realizada pelo Dieese, que sinaliza que mais de 4,4 milhões de empregos foram limados, nos mais diferentes setores.

Para além dessa nefasta consequência, as ações irresponsáveis de Moro e dos Procuradores da República de Curitiba, resultaram na retirada de investimento no Brasil, o que levou a paralisação 53 obras grandes públicas em todo o Brasil, gerando perdas coletivas para a sociedade brasileira, com a redução do recolhimen-

to de tributos que afetaram não só a União, como Estados e Municípios. Mas isso é suficiente para o manejo da ação popular? O Superior Tribunal de Justiça, no julgamento do Recurso Especial nº 1.447.237, firmou entendimento de que para a existência de uma ação popular são necessários três pressupostos: a condição de eleitor do proponente, a ilegalidade ou ilegitimidade do ato e a lesividade decorrente do ato praticado.

Consoante se observa da petição inicial da ação popular, os pressupostos de admissibilidade da ação estão presentes. Os autores são cidadãos no gozo dos seus direitos políticos; além disso, em tese, estão evidenciadas as ilegalidades praticadas por Sergio Moro quando atuava como Juiz Federal e; há, aparentemente, nexos de causalidade entre as ilegalidades praticadas pelo ex-juiz e os prejuízos causados a Petrobras. No entanto, diversamente do que Moro e os procuradores da República faziam, não há como condená-lo sem possibilitar que exerça o direito ao contraditório e a ampla defesa.

[REPORTAGEM]

BRASILEIRO DIANTE do uso de verba de reserva para despesas cotidianas

Neste mês, por exemplo, últimos saques foram para nascidos em novembro, totalizando mais de 3 mi de trabalhadores que, ao todo, receberão cerca de R\$ 2,4 bi

FOTOS NATINHO RODRIGUES



Aproximadamente 42 milhões de trabalhadores estão na expectativa de receber um montante de quase R\$ 30 bilhões de reais do pagamento do saque extraordinário do FGTS, afirma a Caixa Econômica Federal ao **OPINIÃO CE**

[REPORTAGEM]

PRISCILA BAIMA
REPÓRTER

priscila.baima@opinioce.com.br

Aproximadamente 42 milhões de trabalhadores estão na expectativa de receber um montante de quase R\$ 30 bilhões do pagamento do Saque Extraordinário do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), afirma a Caixa Econômica Federal (CEF), em nota ao **OPINIÃO CE**. Neste mês, por exemplo, os últimos saques liberados foram para os nascidos em novembro, totalizando mais de 3 milhões que receberão em suas contas cerca de R\$ 2,4 bilhões nas Contas Poupança Social Digital. Dinheiro na conta todo mundo gosta, principalmente em tempos de inflação alta, mas é preciso ter alguns cuidados para não fazer mais uma dívida para o orçamento familiar.

O professor doutor em Economia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Joseph Vasconcelos, explica que liberação dos recursos do FGTS para saque tem a finalidade de reativar a economia no curto prazo e, principalmente, auxiliar nas contas. É o caso da vendedora Damares Fernandes, recém-casada. Damares se casou em abril e seu saque foi liberado no dia 14 de maio, mas ela não vai usar o dinheiro para investir na nova casa com o esposo. “O saque de R\$ 1.000 do FGTS que usaria para comprar algumas coisas da minha casa junto ao meu marido usei para comprar a medicação da minha mãe que é hipertensa, ajudei a pagar parte da cirurgia da minha irmã gêmea e para a nossa alimentação. Não dá para muita coisa.”

O concludente de Design de Moda Firmiano Alves, que trabalhou por muitos anos numa escola particular em Fortaleza, também fez o saque extraordinário do FGTS, que só deu para pagar boletos. “O saque foi usado 100% para pagar conta. Hoje em dia com tudo muito caro, tendo reajustes em energia, gás e tudo mais, esse dinheiro realmente só serviu para pagar o que estava atrasado e adiantar algum pagamento para aliviar os gastos do próximo mês.”

Vasconcelos salienta que o FGTS foi criado com o intuito de formar um fundo de longo prazo de recursos para segurança e amparo ao trabalhador que não possui estabilidade. De acordo com o docente, o esvaziamento das contas de FGTS permitido a partir desses saques promovidos pelo governo poderá reduzir o montante de recursos destinados ao Sistema Nacional de Habitação (SNH) via financiamento de imóveis à trabalhadores celetistas (contratados via CLT e que possuem conta FGTS).

“A falta do FGTS no futuro poderá inviabilizar o planejamento de aquisição de imóvel por trabalhadores. Outro efeito do esvaziamento das contas do FGTS é a fragilidade com que o trabalhador ficará quando, por acaso, for alvo de uma demissão inesperada. Muitos trabalhadores contam com esse recurso no momento de uma possível demissão”, enfatiza o professor, demonstrando preocupação. O saque do FGTS (de contas inativas) é uma medida que foi usada anteriormente no governo Temer e injetou mais de R\$ 44 bilhões na economia, evitando uma desaceleração do ciclo econômico em 2017, segundo o Governo Federal.

“Dado o seu êxito de curtíssimo prazo para manutenção do crescimento da economia, a política tem sido novamente utilizada no governo Bolsonaro com a mesma finalidade. Porém, é necessário alertar para o efeito perverso de longo prazo. Apesar de ser uma medida fácil de ser usada e eficaz para manter a atividade econômica [por isso a insistência do Governo Federal em repetir de tempos em tempos a liberação dos saques de FGTS], é sempre bom alertar para os seus efeitos colaterais”, acrescenta o doutor em Economia.

“FGTS É UM DIREITO E DEVERIA SER MAIS UTILIZADO”

Em contrapartida, Daniel Barboza, também professor e doutor em Economia pela Universidade Federal do Ceará (UFC), por mais que oriente o uso racional do benefício, defende que o FGTS é um direito e que deveria ser usado, aliás, mais vezes no decorrer do ano. “Recentemente, saiu uma pesquisa informando que o consumo das famílias em serviços estava 4,15% maior que o período pré-pandemia. As famílias estão voltando a consumir, apesar da inflação.”

Ainda segundo Barboza, considerando que a maioria dessas pessoas farão esse saque “para algum consumo, não vejo como, economicamente falando, ter algo de negativo nesse saque. O dinheiro é do trabalhador, é um direito, cada um deve utilizar como quiser. Por que limitar só para financiar imóvel? Acho que quanto mais possibilidade, melhor. Se o FGTS é um direito do trabalhador e todo mês um valor é descontado do seu salário e o empregador arca com o complemento, o trabalhador poderia utilizar quando bem entendesse”, conclui o pensamento.

PROCEDIMENTO PARA UTILIZAÇÃO

O saque extraordinário do FGTS, instituído pela Medida Provisória 1.105/22, ocorre uma única vez, considerando o saldo disponível na data de realização do débito na conta do fundo, até o limite de R\$ 1 mil por trabalhador. Se o titular possuir mais de uma conta



Outro recurso de compra de imóvel próprio, FGTS tem sido usado para despesas diárias

“O saque foi usado 100% para pagar conta. Hoje em dia com tudo muito caro, tendo reajustes em energia, gás e tudo mais, esse dinheiro realmente só serviu para pagar o que estava atrasado e adiantar algum pagamento”,

conta **FIRMIANO ALVES**, universitário

“O saque que usaria para comprar algumas coisas da minha casa junto ao meu marido usei para comprar a medicação da minha mãe [...]”

DAMARES FERNANDES,
vendedora

do FGTS, o saque é feito na seguinte ordem: primeiro, as contas relativas a contratos de trabalho extintos, com início pela conta que tiver o menor saldo; em seguida, as demais contas vinculadas, com início pela conta que tiver o menor saldo. Não estarão disponíveis para saque os valores que estiverem bloqueados na conta do FGTS. Os

principais motivos de bloqueio são determinação judicial, pedido de devolução de valor recolhido a maior pelo empregador, dados inconsistentes e contratação de operação de crédito com antecipação do saque-aniversário do FGTS.

MOVIMENTAR O SALDO

Após o crédito dos valores, por meio do aplicativo Caixa Tem, é possível pagar boletos e contas, utilizar o cartão de débito virtual para pagamento em lojas, sites ou aplicativos, além de fazer compras em supermercados, padarias, farmácias e outros estabelecimentos pagando com o QR code nas maquininhas. O valor também pode ser transferido para outras contas bancárias da CEF ou de outro banco. É possível ainda realizar transações por meio do Pix, além de efetuar saque nos terminais de autoatendimento da CAIXA e nas casas lotéricas.

Caso o crédito do saque extraordinário não seja disponibilizado de forma automática, o trabalhador deverá acessar o App FGTS, no menu “Saque Extraordinário”, confirmar/complementar os dados cadastrais e clicar em “Solicitar Saque” para

liberação do valor.

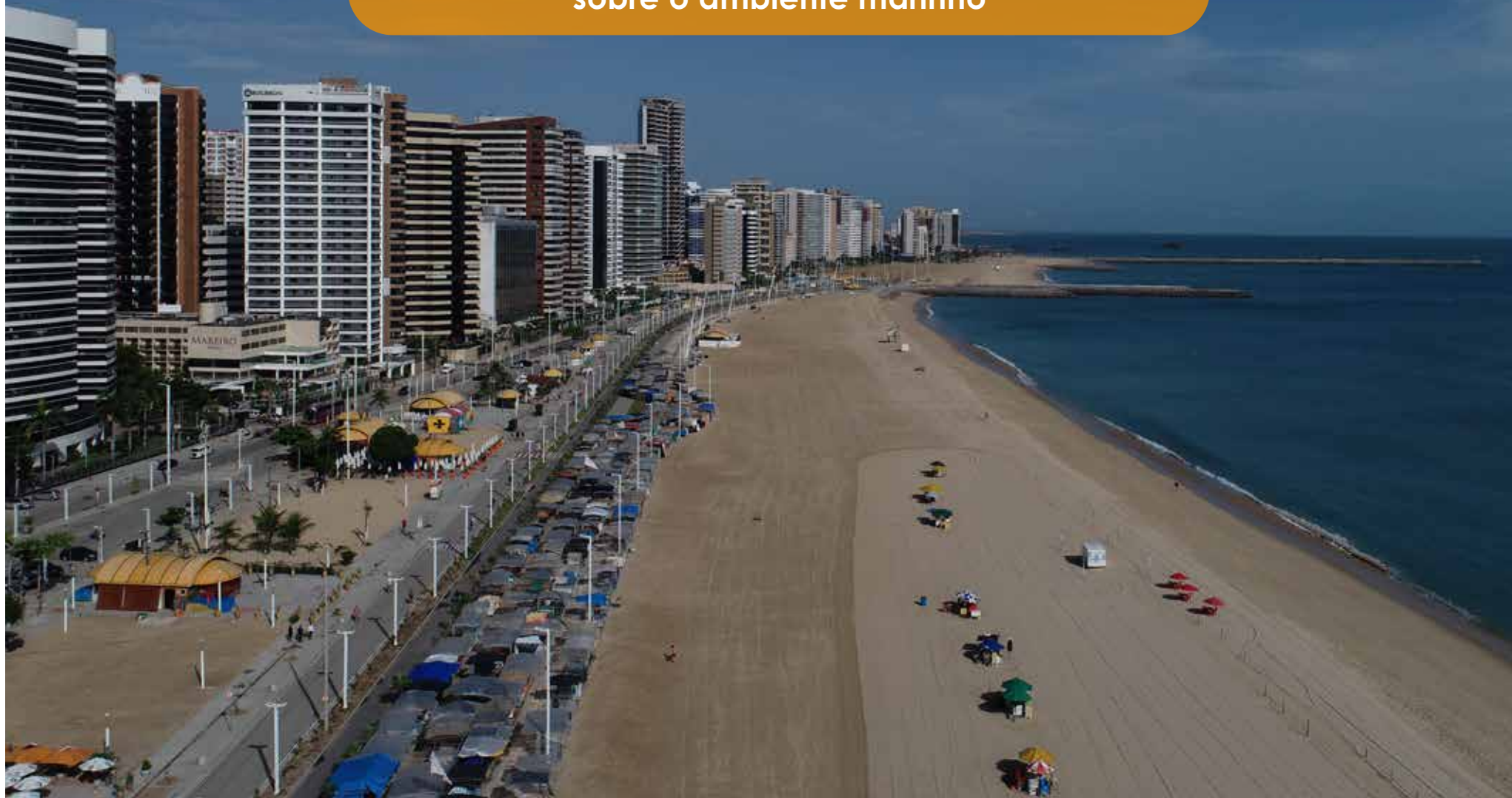
Os trabalhadores que não utilizaram o saque emergencial em 2020 podem precisar atualizar o cadastro e solicitar o saque no App FGTS, de forma rápida e 100% digital, sem precisar ir a uma agência. Neste caso, o crédito será realizado no Caixa Tem na próxima janela de processamento. O trabalhador poderá indicar que não deseja receber o Saque Extraordinário do FGTS, para que sua conta do FGTS não seja debitada. Nesse caso, ele deverá acessar a nova versão do Aplicativo FGTS ou se dirigir a uma das agências do banco para informar que não quer receber o crédito. Após a realização do crédito na Conta Poupança Social Digital, o trabalhador pode, ainda assim, optar pelo desfazimento do crédito automático, também pelo app FGTS, até 10 de novembro de 2022.

Caso o crédito dos valores tenha sido feito na Poupança Social Digital do trabalhador e essa conta não seja movimentada até 15 de dezembro de 2022, os recursos serão retornados à conta do FGTS, devidamente corrigidos e sem nenhum prejuízo ao trabalhador.

[FORTALEZA]
& REGIÃO METROPOLITANA

NATINHO RODRIGUES

Evento aberto ao público acontece em conjunto com entidades independentes que estudam, operam ou produzem conhecimento sobre o ambiente marinho



Evento discute estratégias benéficas para o ambiente marinho

V SEMANA DO MAR termina neste domingo, em Fortaleza

O Instituto de Ciências do Mar (Labomar), da Universidade Federal do Ceará (UFC), encerra neste domingo (12) a realização da V Semana do Mar (V Semar) com o tema A juventude e o mar na década dos oceanos. O evento acontece em conjunto com entidades independentes que estudam, operam ou produzem conhecimento sobre o ambiente marinho. Ocorreu, simultaneamente, nestas quinta-feira (9) e sexta-feira (10) pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Marinhas Tropicais (PPGCMT) o VI Seminário de Ciências Marinhas Tropicais (VI SCMT), tendo como tema Ciências do mar: resistência, resiliência e restauração.

A Semana do Mar foi aberta oficialmente no Iate Clube de Fortaleza. O evento é aberto ao público. Com programação gratuita, a V Semar objetiva oferecer ao público durante os quatro dias palestras com renomados especialistas, além de exposições nas quais serão enfocadas questões relacionando o mar ao esporte, ao meio ambiente, à história, à economia, à segurança, à ciência, à comunicação e à saúde. Diversas atividades que envolvem lazer e educação ambiental também fazem parte da programação, como vivência de vela, oficina de mergulho, mutirão de limpeza na areia da praia e

margens da APA do Estuário do rio Ceará, dentre outras. Lançamento e relançamento de livros e programação artística também estão no programa.

LOGO MAIS

Neste sábado (11), tem início logo mais, às 9 horas, palestra sobre os benefícios da canoagem para o corpo e a mente. Estão na programação velejos e oficinas de mergulho, entre outras atividades. Como parte da solenidade, aconteceu a palestra Seja influente: nas redes, nos negócios e na vida, com Alex Monteiro, fundador da maior agência de influenciadores digitais da Amé-

rica Latina, a Non Stop, e criador de diversos negócios dentro do ecossistema digital. Houve também a roda de conversa Ordenamento do espaço marítimo: objetivos ambientais, econômicos e sociais para uma economia do mar sustentável e empreendedorismo responsável. O tema foi apresentado por Ozilea Bezerra Menezes (Labomar/UFC), pelos pesquisadores Francisco Gleidson da Costa Gastão (Labomar/UFC) e Antonio Rodrigues Ximenes Neto (Laboratório Embarcado Multiusuário do Atlântico Equatorial - Lemae/Labomar/UFC); e Heyner Fortunato Costa, da Associação de

Stand Up Paddle do Ceará (Asup-CE), com participação de debatedores convidados de diversas instituições.

Aponte a câmera do celular e confira a agenda destes sábado (11) e domingo (12):



RADAR DO COMÉRCIO

www.sesc-ce.com.br/www.ce.senac.br

[FORTALEZA]
& REGIÃO METROPOLITANA



*INFORME PUBLICITÁRIO

FOTOS: J.R. PANELA



Sistema Fecomércio realiza I Fórum de Saúde

Após dois anos convivendo com os desafios e impactos da pandemia, é fundamental organizar as informações para seguir em busca de novas perspectivas. Com o intuito de proporcionar um legado social através de informação e educação, o Sistema Fecomércio, por meio do Sesc e do Senac, promoveu, nos dias 7 e 8 de junho, o I Fórum de Saúde no Trabalho Sistema Fecomércio. O Fórum contou com palestras de renomados

especialistas da comunidade médica e científica em duas palestras, assim como em mesa-redonda com a presença de representantes de instituições privadas, setor público, corpo técnico e sociedade civil. A programação do primeiro dia foi aberta ao público, já as atividades do segundo dia foram restritas a convidados. O encontro teve o objetivo de discutir sobre o cuidado integral à saúde com foco na prevenção e combate a possíveis crises sanitárias.



DIA DOS NAMORADOS

Pesquisa do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Ceará (IPDC), da Fecomércio, aponta que 46,8% dos fortalezenses estão dispostos a ir às compras para o Dia dos Namorados. Espera-se um faturamento de R\$ 218 milhões no comércio varejista da Capital.

PROGRAMAÇÃO INFANTIL

Localizado na Praça Luiza Távora, o Espaço Mais Infância tem programação gratuita realizada pelo Sesc. O espaço funciona de terça a domingo, das 14h às 20h, contando com Brinquedoteca, Cineminha, Salas Multimídia e de Cinema, Espaço Gourmet e Biblioteca Infantil.

EJA NO SESC

Estão abertas as inscrições para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Sesc nas cidades de Fortaleza, Itapipoca, São Gonçalo do Amarante, Ibiapina, Iguatu, Quixeramobim, Crateús e Aracati. As vagas são limitadas. As aulas devem começar em agosto deste ano.



III CONGRESSO DE EDUCAÇÃO

O Sesc e o Senac realizaram na última semana seu III Congresso de Educação, com o tema Metodologias e Inovações em sala de aula: os desafios da formação docente. O evento, voltado para o corpo docente das duas instituições, trouxe grandes nomes da área.

CE volta a recomendar uso de máscara em ambientes abertos e fechados

Decisão, que se estende a ambientes abertos aglomerados, começa a valer nesta segunda e tem como orientação técnica o controle da doença em todo território estadual, afirma governadora

NATINHO RODRIGUES



Acessório ajuda a prevenir contágio da covid-19

O Governo do Estado volta a recomendar o uso de máscaras em ambientes fechados do Ceará, principalmente em escolas, e em locais abertos com aglomeração de pessoas. A decisão foi anunciada pela governadora Izolda Cela, nesta sexta-feira (10). A medida passa a valer na próxima segunda-feira (13). Segundo a governadora, a decisão foi tomada por conta do aumento da positividade da doença. O equipamento segue não obrigatório em ambientes fechados ou abertos, exceto em

em transportes públicos e unidades de assistência à saúde. O Governo também ampliará a recomendação para pessoas idosas, com comorbidades, com sintomas gripais e gestantes.

“Os números têm mostrado aumento da positividade de casos da covid no Ceará. Embora não haja aumento na quantidade de internações nem de óbitos, muito em função da vacina, o comitê recomenda o uso de máscaras em local fechado, especialmente escolas, e ambientes abertos com aglomeração”, destacou

Izolda. Segundo o secretário da Saúde do Ceará, Marcos Gadelha, as taxas de positividade para a doença estão crescendo semanalmente. No último dia 22, o índice estava em 3,8% (de cada 100 pessoas que faziam exame, quase 4 pessoas recebiam o resultado positivo). No dia 29 posterior, segundo o titular, o percentual subiu para 4,4%. No último domingo (5) o número foi a 10,7%. Apesar disso, segue Gadelha, felizmente, o aumento da positividade não está refletindo no número de internações e óbitos.

CONSCIENTIZAÇÃO

Parque Rachel de Queiroz recebe Cine Ecológico

Nesta sexta-feira (10), aconteceu o Cine Ecológico, no Parque Rachel de Queiroz, ação do Mês do Meio Ambiente, promo-

vido pela Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma). O evento ocorreu no bairro Presidente Kennedy,

no trecho 6 do Parque. Houve a exibição de “S.A.C.”, de Rodrigo Passolargo, produzido para a Mostra Hábitos. No fil-

me, a própria água abre uma reclamação sobre o tratamento que vem recebendo da humanidade. Também foram exibidos

vídeos de curta-metragem do Circuito Tela Verde para as famílias presentes. A ação ocorre até o fim deste mês.



LARA NOGUEIRA

lara.nogueira@opinioaoce.com.br

Mãe, consultora materna e colunista do Grupo OPINIÃO CE

A vida pode acontecer sempre, inclusive hoje

O assunto TELAS ainda é um tabu e cada um tem a sua opinião. Tem quem ache besteira deixar a criança na frente do tablet, e quem faz de tudo para não permitir. Tem quem defenda o uso explicando que “nunca morreu” e sempre usou, e quem está atento aos novos estudos mostrando quantos malefícios as telas deixaram em sua geração. Eu adianto: não estou aqui para julgar. Nem quem usa, nem quem não usa. Mas como mãe, estudiosa do tema e influencer (chique isso, rs) eu não posso e não vou me

calar. Vou falar então daquilo que sei falar, sem condenar ou exaltar. Falar do que ninguém fala, inclusive! Já parou pra pensar no tamanho do mundo que espera ser descoberto por sua criança? Existe um céu para explorar, e, aqui no Ceará, um mar. Existe terra, planta, culinária, a vida em comunidade. A fala, as soluções de problemas do cotidiano. O brincar, a troca, a benção. Existe correr, pular, cantar. Se relacionar. O mais incrível nisso tudo é saber que a criança é simples. E, sendo simples, tudo se torna especial. O estudo de uma formiga com uma

“Hoje, com filhos pequenos de 2, 3 e 6 anos, tenho a oportunidade de fazer diferente. Não para contrariar, julgar ou reclamar de quem me educou ou de mim mesma”

lupa, o subir em um prédio para ver tudo lá de cima, o deitar no gramado, a noite, para olhar as incontáveis estrelas. As conversas que respondem com calma os “porques?”, a paciência que permite se vestirem, escovarem seus dentes, tomarem os próprios banhos. Tudo isso é vida acontecendo. E tudo isso pode ser solução. Eu perdi muito tempo na frente da televisão e do computador na adolescência e, com isso, deixei passar oportunidades valiosas de ganhar habilidades. Digo sempre que o tempo que perdi poderia estar aprendendo

a ser uma melhor cozinheira, tocar um novo instrumento, falar um novo idioma. Hoje, com filhos pequenos de 2, 3 e 6 anos, tenho a oportunidade de fazer diferente. Não para contrariar, julgar ou reclamar de quem me educou ou de mim mesma, que se arrepende e se culpa, mas para fazer valer aquilo que percebi com o tempo e em que acredito verdadeiramente: existe vida além das telas. E é sim possível proporcionar às nossas crianças uma Infância Além das Telas. A vida acontece em movimento. E o melhor da vida pode acontecer hoje!



GESTÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Cada cidade precisa de uma solução ideal.

Temos:

- Manutenção e gestão de todo o parque de IP.
- Censo de iluminação informatizado, conforme exigências da concessionária;
- Emplaquetamento;
- Projetos e obras de efficientização;

Tudo na medida de sua necessidade. Com ética, segurança e confiabilidade.

Gestão, é nisso que acreditamos!



eficiente

Rua Lourival Correia Pinho, 481 sala 23
 @eficienteserv (85) 3289-3031
 Fortaleza-CE

[INTERIOR]

AÇÃO remunera agentes que ajudam a preservar e recuperar áreas naturais do Crato

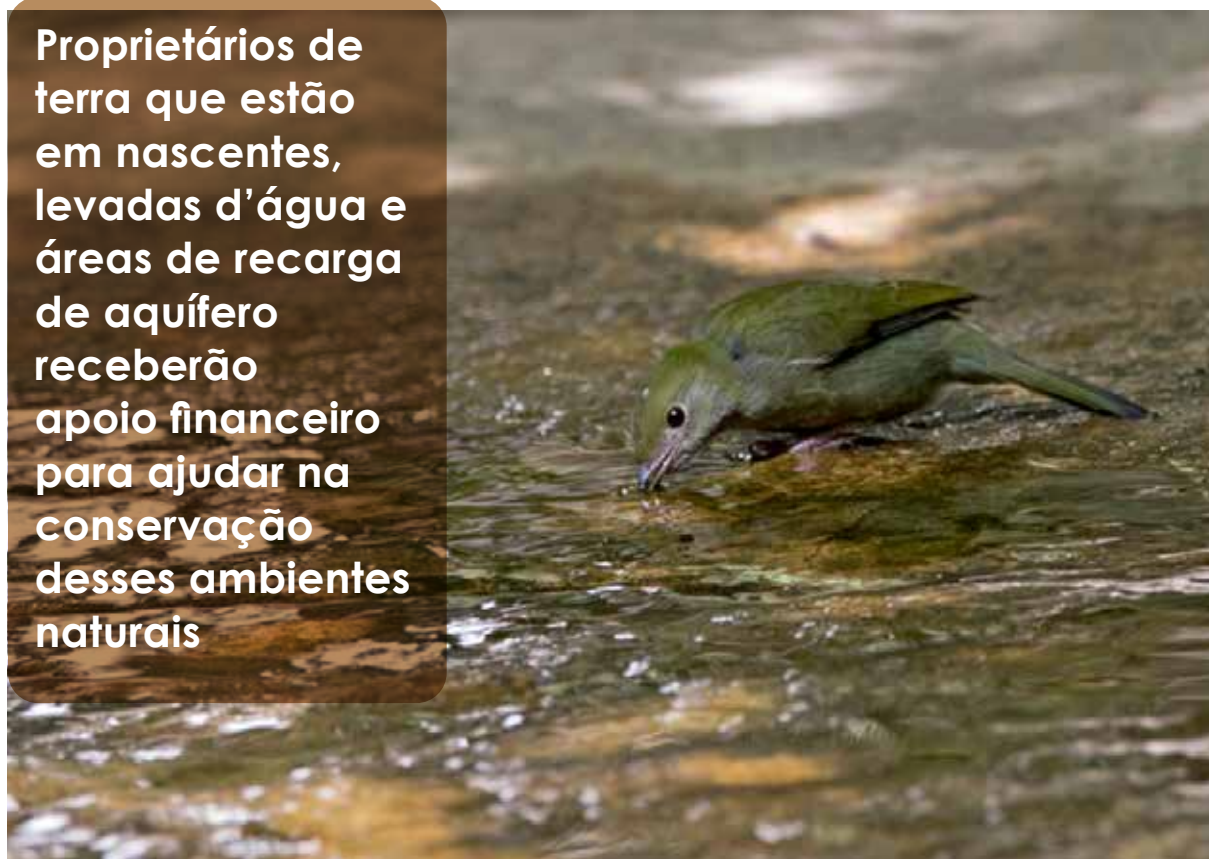
ANTONIO RODRIGUES
CORRESPONDENTE NO
INTERIOR DO ESTADO
antonio.rodrigues@opinioce.com.br

Remunerar instituições ou pessoas que contribuem com a preservação e recuperação de áreas naturais. Este é o Programa Produtor de Água de Crato, iniciativa inédita no Ceará, que vai dar apoio financeiro a proprietários de terras onde há incidência de nascentes, levadas e áreas de recarga do aquífero. Como agentes ativos desta iniciativa, eles receberão 0,3% da tarifa para cada metro cúbico arrecadado pela operadora de água do Município.

Após quase cinco anos de aprovação da Lei Municipal Nº 3.296/2017, o programa Produtor de Água foi lançado ontem (10), em parceria entre a Prefeitura e a Sociedade Anônima de Água e Esgoto do Crato (Saaec), responsável pelo abastecimento e esgotamento sanitário do município. A ideia surge a partir do Pagamento por Serviço Ambiental, conceito idealizado pela Agência Nacional das Águas (ANA).

A remuneração dos produtores se dará pelo Fundo Municipal Produtor de Água (FMPA), instituído pela mesma lei, que já recebe aportes da Saaec no percentual de 0,3% da tarifa para cada metro cúbico arrecadado, sendo 0,1% cobrado

Proprietários de terra que estão em nascentes, levadas d'água e áreas de recarga de aquífero receberão apoio financeiro para ajudar na conservação desses ambientes naturais



CIRO ALBANO

Ideia surge a partir do Pagamento por Serviço Ambiental, conceito idealizado pela ANA

do usuário e 0,2% de sua receita. Os usuários da Saaec também poderão decidir doar voluntariamente, através de requerimento informando o valor a ser repassado além de sua tarifa. Empresas, instituições nacionais e internacionais e pessoas físicas também poderão realizar doações ao FMPA.

O presidente da Saaec, Yarley

Brito, explica que esse recurso pode variar de acordo com o consumo, gerando em média até R\$500 mensalmente. Além do ganho financeiro, o produtor também melhora a quantidade e a qualidade da água na sua região, beneficiando toda população. "A ideia é que possam conservar ou resgatar uma fonte a partir de ações ambientais, como

recuperação da cobertura vegetal em área degradada."

O programa estava previsto para ser lançado em 2017, mas o recurso não chegou. "Sem repasse algum, em 2018 começamos a fazer o levantamento e lançamos o chamamento público, onde proprietários que tiveram interesse se manifestaram", detalha. Para ser

um "produtor de água", o proprietário da área tem que estar com sua terra regularizada e sua outorga da água. A equipe da empresa faz o diagnóstico.

Outro fator importante na conservação e produção de águas no Crato é a preservação de espécies da fauna local ameaçadas de extinção, como é o caso da Antilophia bokermanni, popularmente conhecida como soldadinho-do-araripe, ave endêmica da região que se reproduz necessariamente sobre cursos d'água.

Neste cenário, a Associação de Pesquisa e Preservação de Ecossistemas Aquáticos (Aquasis), ONG que realiza trabalho de preservação do soldadinho-do-araripe é uma das entidades produtoras de água que entra como parceira do programa, em uma área de 102,7 hectares de Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN).

As Reservas Naturais Oásis Araripe foram criadas aos pés da Floresta Nacional do Araripe, a primeira do Brasil, e é responsável por 'produzir' muita água. Em toda RPPN, estima-se que viabiliza o abastecimento direto de mais de 3,6 mil pessoas. "Além de contribuir com a recarga do aquífero de onde a SAAEC bombeia água subterrânea para ofertá-la tratada à maior parte da população local", afirma o biólogo Weber Girão, membro associado da Aquasis.



ELBA AQUINO

elbaaquino@opinioce.com.br

Diretora geral do GRUPO OPINIÃO CE

Esportes ligados ao mar são fontes de emprego no Litoral

O Litoral do Ceará tem, ao longo dos anos, recebido investimentos em hotelaria e outros meios de hospedagem, como casas e condomínios para aluguel por temporada. São investimentos pesados. A urbanização gera empregos no setor da construção civil nos municípios, aumenta o movimento de vendas no comércio e estimula o novo emprego: trabalhar para empreendedores dos esportes do mar, algo que cresce numa dinâmica rápida em regiões praianas.

A tradição de termos bugueiros para passeios em dunas segue, mas o novo negócio mesmo é o emprego ligado aos esportes de água e vento. Kitesurfe, canoagem, beach tnis, bodyboarding, mergulho, stand-up paddle, surf, vôlei de praia, futebol de areia e windsurf compõem o cardápio esportivo praiano. Todas essas modalidades exigem mão de obra de apoio, que vai da acomodação dos praticantes aos especialistas que ensinam e aperfeiçoam os esportistas. São 573 km de litoral distribuídos em várias

praças ao longo de toda a extensão do Estado, da Praia de Manibu, em Icapuí, no litoral Leste, quase fronteira com o Rio Grande do Norte, à Praia do Pontal das Almas, em Barroquinha, no litoral Oeste, distante mais de 400 km de Fortaleza, quase fronteira com o Piauí. Nessa rota, que também inclui a capital, há praias já consagradas turisticamente e que geram maior número de empregos, como Jericoacoara e Preá. Em Flexeiras, Porto das Dunas, Cauipe, Cumbuco, Lagoinha, Icaraizinho de Amontada,

Praia do Futuro e Beira Mar de Fortaleza, se multiplicam as academias ao ar livre, escolas de corrida e caminhadas na areia. Profissionais usam o espaço público para trabalhar. São inúmeros educadores físicos na sala de aula de frente para o mar.

O que levantou a economia do turismo no litoral foi a aposta de investidores. São pousadas e hotéis luxuosos, com estruturas de ponta, campos de golfe, bangalôs, serviços de cinco estrelas. Tem se tornado comum também o aluguel de

casas de alto padrão, onde o hóspede encontra mobiliário impecável, quartos confortáveis e toda estrutura de lazer e gastronômica, inclusive com chefes de cozinha.

A parceria entre homem e Natureza continua oferecendo muitas possibilidades, gerando empregos, movimentando a economia.

Basta não ultrapassar a barreira da parceria para que ela não acabe entrando no pata-mar da exploração. É possível percorrer o caminho do meio.

[POLÍTICA]

SERVIDORES AGUARDAM desde dezembro negociação sobre PCCS da Prefeitura

Além da negociação acerca da especialidade Gestão Pública, trabalhadores esperam definições sobre outras categorias



DIVULGAÇÃO

Impasse segundo categorias está junto ao Paço Municipal

INGRID CAMPOS
REPÓRTER

ingrid.campos@opinioaoce.com.br

Com renovação atrasada em dez anos, o Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) de 15 categorias do funcionalismo público de Fortaleza voltou à pauta da Prefeitura no fim do ano passado, mas trabalhadores reclamam que o assunto ainda não teve avanço. Na última quinta-feira (9), o Sindicato dos Servidores e Empregados Públicos do Município de Fortaleza (Sindifort) reuniu-se com vereadores da Capital para cobrar diálogo sobre as propostas apresentadas pela entidade à Secretaria do Planejamento, Orçamento e Gestão (Sepog) sobre o tema.

Em dezembro de 2021, o órgão sindical enviou à pasta a primeira proposta de PCCS, relativa à especialidade gestão pública. Até agora, contudo, não avançou na negociação ou recebeu a contraproposta do Executivo para nova análise e encaminhamento à Câmara Municipal de Fortaleza (CMFOR). Além da categoria mencionada, a secretaria recebeu planos da Guarda Municipal, da Defesa Civil, da Autarquia Municipal de Trânsito (AMC), dos agentes comunitários de saúde e de endemais e dos servidores do Instituto Dr. José Frota (IJF).

PRIMEIROS ESTUDOS

Em abril, a Sepog apresentou os primeiros estudos sobre a nova proposta de PCCS da Gestão Pública, indicando um

impacto mensal de R\$ 8 milhões e anual de R\$ 114 milhões. "Eles apresentaram essa repercussão financeira com base na remuneração, tirando pela média, mas temos servidores com vencimento-base de R\$ 800 e outros com uma remuneração maior.

Na reunião seguinte, no fim de maio, eles apresentaram um impacto financeiro com uma estratificação da remuneração, mas para você ter uma ideia, em 2007, essa especialidade tinha cerca de 7,5 mil servidores. Hoje, existem 1,2 mil servidores. O governo não realiza concurso porque não tem interesse nisso", diz Nascelia Silva, presi-

dente do Sindifort. Os PCCS de Fortaleza não são atualizados desde 2007, mudança que deve ser feita a cada cinco anos. "Esse é o tempo que você se qualifica, faz uma capacitação, há também a questão do tempo de serviço. Muitos servidores estão emperrados no mesmo cargo sem poder ascender na carreira mesmo com capacitações realizadas", aponta.

Com diálogo difícil com a Sepog, servidores buscaram a CMFOR nesta semana para tratar do assunto. Na conversa, o líder do governo Sarto Nogueira (PDT), Gardel Rolim (PDT), reforçou que participa-

do da articulação junto ao secretário Marcelo Pinheiro e que vai pedir que seja definido um calendário de entrega. "Tenho procurado fazer o máximo nessa articulação pois reconheço e sei da importância do servidor público. Agora, não são planos fáceis e simples. É necessário estudo e tempo. Mas vou levar esse pleito mais uma vez ao secretário Marcelo e provocá-lo numa perspectiva de ser mais objetivo e ter algo de concreto. Perguntar qual a ideia, por onde vai começar e qual será o prazo", afirmou Gardel.

Participaram também da reunião os vereadores Didi

Em abril, a Sepog apresentou os primeiros estudos sobre a nova proposta de PCCS da Gestão Pública, indicando um impacto mensal de R\$ 8 milhões e anual de R\$ 114 milhões

Mangueira (PDT), Gabriel Aguiar (PSOL), Ronivaldo Maia (PT), Danilo Lopes (Avante), Wander Alencar (Rede) e Larissa Gaspar (PT).

O OPINIÃO CE questionou a Sepog sobre o motivo da demora na negociação e se a secretaria teria um calendário de entrega das contrapropostas, mas não obteve resposta até o fechamento deste conteúdo. Segundo Nascelia, o objetivo é que sugestões de renovação cheguem à CMFOR a tempo de serem votadas até agosto, quando normalmente o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) é enviado pelo Executivo a CMFOR.



ROBERTO MACIEL

roberto.maci@opiniaoce.com.br

Jornalista e colunista do GRUPO OPINIÃO CE

[POLÍTICA]

Fome é o cardápio de hoje

Na era de Jair Bolsonaro, a fome fala mais alto do que "Deus, pátria e família" - valores que bovinamente o presidente da República e seguidores costumam repetir. O estudo II Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil, da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional, divulgado nesta semana, indica que 33 milhões de homens, mulheres e crianças convivem com a falta de comida. Essa legião de famintos representa 58,7% da população do País e, claro, não integra o público de privilegiados donos de restaurantes simpatizantes da gestão atual - como as redes Madero e Coco Bambu. Essa realidade precisa ser discutida à saciedade, sempre para o planejamento e a implantação de soluções para desafio tão grave, estando permanentemente nos radares do poder. Como 2022

é ano eleitoral, deve-se esperar que o assunto seja destacado pelas campanhas. E o que se deve desejar, mais ainda, é que debates e atos servidos sejam sérios, honestos e responsáveis.

CONFUSÃO

No entanto, a essência da gestão atual passa longe de conceitos técnicos de combate à fome. Na verdade, confundem-se políticas sociais bem elaboradas e bem executadas - necessárias em qualquer lugar do mundo - com a distribuição de restos de comida. É lamentável.

SOBEJOS

Frase do ministro Paulo Guedes em 2021: "O prato de classe média europeu é relativamente pequeno. E aqui fazemos almoços onde às vezes há uma sobra enorme. Isso vai até o final, que é a refeição da classe média alta. Toda aque-

la alimentação que não for utilizada durante aquele dia no restaurante, aquilo dá para alimentar pessoas fragilizadas, mendigos, desamparados. É muito melhor do que deixar estragar essa comida toda."

VOZES NA CABEÇA

Paulo Guedes - a referência econômica de Bolsonaro - já chegou a dizer que quando vai ao supermercado é elogiado e cumprimentado por brasileiros agradecidos pelo que o governo tem feito. Agora, quer que o setor congele os preços para ajudar a reeleger Bolsonaro. Tá.

OUTRO PLANETA

E, na cena em que milhões de brasileiros passam fome, o vereador Pedro França (Cidadania) está propondo que a Prefeitura de Fortaleza crie um polo gastronômico no rico bairro da Aldeota, onde o índice de desenvolvimento humano é de 0,867, considerado "muito alto." Para tanto, copiou texto de projeto que desde 2020 tramita na Câmara Municipal do Rio de Janeiro.

FALTA DE AVISO NÃO FOI

O Estado do Ceará tem programas como o Mais Infância e o Mais Nutrição, além do cartão Vale Alimentação, mas ainda há muito o que fazer. Em 2020, o deputado Acrísio Sena (PT), deu um alerta: "Precisamos de mais ações. É preciso que a equipe econômica do governo federal faça um programa que ajude nesse combate à fome e à pobreza, pois só ações estaduais não adiantam."

PT-CE faz pesquisa e reforça debate de candidatura própria

Pesquisa para governador do Ceará aponta que, apoiado por Lula, José Airton soma 44% das intenções de votos, Luizianne Lins, 43% e José Guimarães, 41%

Uma pesquisa interna dos últimos dias solicitada pelo PT-CE ao Instituto Vox Populi - empresa brasileira especializada em pesquisas de opinião e de mercado - para governador do Ceará nas Eleições 2022 aponta que, apoiado pelo ex-presidente Lula, o deputado federal José Airton soma 44% das intenções de votos ao Palácio da Abolição - a deputada Luizianne Lins (PT) vem em seguida com 43% e deputado José Guimarães (PT) logo após, com 41%. Lula afirmou neste semestre que decisão no Estado é de Camilo Santana (PT).

Apuração do **OPINIÃO CE** com nomes da legenda constatou que, na próxima semana, haverá diversas reuniões nos comitês populares de luta para debater todas as possibilidades. No entanto, o partido de Lula segue isolado se depender das alianças. O presidente do MDB cearense, por exemplo, Eunício Oliveira vem indicando apoio à possível escolhida como pré-candidata ao Governo do Estado pelo PDT, atual governadora, Izolda Cela. O MDB deve definir seu apoio oficial nas



Palácio da Abolição, sede do Governo do Estado

convenções partidárias (20 de julho a 5 de agosto) qual nome apoiará ao Palácio da Abolição. O partido espera que, com o registro no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), os políticos terão um retrato real sobre o pensamento dos cearenses em relação ao pleito deste ano. Outro levantamento, encomendado pelo MDB Ceará, revela que o

ex-senador está entre os mais cotados para vencer a disputa, com 34%, mesmo que Eunício não tenha até o momento se colocado como candidato. Esta pesquisa aponta que o nome apoiado por Lula, seja quem for, ganharia com folga de outros candidatos. Por ora, as divergências locais entre PT e PDT seguem. **(Priscila Baima)**

Apuração do OPINIÃO CE constatou que haverá diversas reuniões nos comitês sobre o tema

SOLIDARIEDADE Assembleia faz evento para arrecadar alimentos

Neste domingo (2), a Assembleia Legislativa do Ceará (ALCE) realiza, das 15 às 19 horas, a Campanha Doe Esperança, que ofertará exposição de carros, praça de gastronomia, campanha educativa, música e feirinha de economia solidária. O evento, que ocorrerá no entorno do prédio do Parlamento Estadual tem como objetivo a arrecadação de alimentos e roupas para pessoas em situação de vulnerabilidade.

Também haverá arrecadação de doativos, ao longo do mês. No resto de junho, caixas serão distribuídas em supermercados e postos de gasolina para receber as doações. A articulação é do Conselho de Altos Estudos e Assuntos Estratégicos da Alece, presidido pelo deputado Tin Gomes.

O evento conta com o apoio do Governo do Estado, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Fortaleza, da Associação dos Servidores da Alece (Assalce), da Operação Alimentação, do Detran e do Movimento Juntos e Misturados.

NATINHO RODRIGUES

[POLÍTICA]



ROBERTO MOREIRA

roberto.moreira@opinioaoce.com.br

Jornalista político do GRUPO OPINIÃO CE

O olhar de Cid, Camilo e Wagner para outubro

A percepção sobre a corrida eleitoral é como viajar em uma estrada onde as paisagens são trocadas a cada metro percorrido pelo veículo. Jamais como um rio, em que a água se renova a todo instante e não volta. Assim tem sido na política cearense. Lideranças importantes estão encolhendo de tamanho, derretendo, como se coloca no jargão político. No cenário atual do Estado, três lideranças são mediadoras das tratativas eleitorais. Cid (PDT), Capitão Wagner (União Brasil) e Camilo Santana (PT). Como o calendário eleitoral está em contagem regressiva, o relógio interessa a todos. Camilo Santana deixou o governo para disputar o Senado. Até agora, não surgiu um adversário para enfrentá-lo. Algumas figuras do PT tiram proveito, querem-no em chapa própria, para puxar votos em apoio a Luizianne ou Zé Airton. Camilo

nunca sinalizou nessa direção. Cid Gomes tem sido cauteloso. Aposta no tempo. "O candidato a ser escolhido tem que percorrer o Ceará. Ouvir nossos companheiros, receber sugestões e ser avaliado em pesquisas. Também, fatores externos podem estabelecer parâmetros para a escolha", declarou no último encontro regional do PDT em Paracuru. Wagner é o líder que se sente capaz de juntar as oposições fortalecidas, após a janela partidária. O difícil, até aqui, tem sido juntar as tendências e os grupos dentro do União Brasil e no PL, partido de Bolsonaro e provável aliado. Os bolsonaristas querem que Wagner assuma a candidatura do presidente no Ceará, mas as pesquisas ainda não sinalizam ser bom para ele aparecer como bolsonarista. Apesar de ter sido simpático ao capitão que governa o Brasil. As circunstâncias e interesses políticos nessa caminhada, até

as convenções, ferem e, muitas vezes, não há tempo para aplicar o remédio certo, com doses de boa vontade. O correto é que, no capítulo final, após as convenções, cada um buscará seu lado e os ajustes vão sendo feitos. O momento é de dificuldades. Todos perdem com a briga intestina, mas, ao final, teremos um vencedor. Muita ainda acontecerá, até a temporada das convenções marcadas para julho e agosto.



LACERDINHA FECHA COM BAQUIT E JANAÍNA EM ICAPUÍ

O prefeito de Icapuí, Lacerdinha, recebe, pela primeira vez, em ato público seus candidatos à Câmara Federal e à Assembleia Legislativa. Ele vai votar em Janaína Farias (PT), Osmar Baquit (PDT) e Camilo Santana (PT) e está aguardando o fim dos entendimentos entre os dirigentes, para saber em quem votar para o governo. "Em Icapuí, meu chefe é o Camilo", diz Lacerdinha.

CIRILO PIMENTA RECEBE CAMILO NA SEGUNDA, EM QUIXERAMOBIM

O ex-governador Camilo Santana será recebido pelo prefeito Cirilo Pimenta, em Quixeramobim, nesta segunda-feira (13). A visita deixa claro que está tudo seguindo o caminho do entendimento. O nome do candidato ao governo será do PDT e o escolhido terá o apoio do partido e aliados.

SUPREMO

2ª turma restabelece cassação de deputado federal de Sergipe

NELSON JR./SCO/SSTF

A maioria dos ministros da Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) votou pelo restabelecimento da decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que cassou o mandato do deputado federal Valdevan Noventa (PL), bem como a vaga do suplente Jony Marcos de Souza Araújo e as prerrogativas da bancada do Partido Social Cristão (PSC) na Câmara dos Deputados.

Os ministros Edson Fachin, Ricardo Lewandowski e Gilmar Mendes negaram referendo à liminar concedida pelo ministro Nunes Marques, relator da Tutela Provisória Antecedente (TPA) que havia afastado a decisão do TSE e devolvido os mandatos e as prerrogativas do PSC, legenda a qual Valdevan era filiado. A liminar foi submetida a referendo em sessão virtual extraordinária nesta sexta-feira (10).

VOTO CONDUTOR

No voto condutor do julgamento, o ministro Edson Fachin observou que a petição em que foi formalizado o pedido foi protocolada nos autos da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 761, de relatoria do ministro Nunes Marques e relacionada ao tema. Ocorre que, por despacho do relator, o pedido foi autuado separadamente e, na



Lewandowski seguiu com Fachin na divergência a Nunes

sequência, a ele distribuído por prevenção. Esse fator, na avaliação de Fachin, indica que o tema de fundo da TPA é de competência do Plenário do Supremo, e não da Segunda Turma, órgão fracionário. Ainda segundo Fachin, a TPA não deveria ter sido admitida, pois se volta contra acórdão recém-publicado (em 9/6), e não houve sequer a interposição de recurso extraordinário ao STF. Havendo urgência, as partes deveriam ter buscado os meios processuais próprios, como ações individuais e recursos a elas inerentes. Segundo o ministro, não

há qualquer justificativa que autorize a atuação do STF, por meio de uma demanda de natureza individual, apartada do processo objetivo. O relator, ministro Nunes Marques, reafirmou os fundamentos que o levaram a conceder a liminar. Para ele, o TSE fez retroagir seu novo entendimento sobre a destinação dos votos dados a candidato que teve o mandato cassado, nas hipóteses de abuso e desvio de poder, por decisão tomada após as eleições de 2018. (Agência STF)

DA REPÚBLICA

Pacheco encerra Presidência interina neste sábado

Rodrigo Pacheco (PSD-MG) devolve neste sábado (11) o cargo de presidente da República a Jair Bolsonaro (PL). Pacheco está até o fim do dia na condição de presidente interino, em razão da viagem de Bolsonaro à Cúpula das Américas, encerrada nesta sexta-feira (10), e a permanência de Bolsonaro nos Estados Unidos, onde mantém agenda com lideranças religiosas até o horário do almoço, retornando ao Brasil em seguida.

Pré-candidato ao Senado, Hamilton Mourão (Republicanos) não pode assumir o cargo interinamente, pois uma vez ocupando a cadeira torna-se inelegível. Mourão viajou à Espanha. Arthur Lira (PP-AL), por sua vez, é o segundo na linha sucessória, mas pela mesma razão de Mourão e por ser réu em ação penal está impossibilitado de assumir, ainda que interinamente, a Presidência da República.

Na quinta-feira (9), Pacheco, que assumiu o cargo na quarta-feira (8) por volta das 22 horas, despachou de Brasília. Nesta sexta, desempenhou agendas em Campina Grande e João Pessoa. O senador participou, por exemplo, do 2º Encontro do Conselho Nacional do Poder Legislativo Municipal das Capitais (Conalec) e do 1º Encontro Paraibano das Câmaras Municipais, em João Pessoa.

Também estiveram presentes o senador Sérgio Petecão (PSD-AC) e os três senadores da Paraíba: Daniella Ribeiro (PSDB), Nilda Gondim (PB) e Veneziano Vital do Rêgo (MDB), este que assumiu, também interinamente, a Presidência do Senado. (Kelly Hekally/De Brasília)

Na quinta (9), Pacheco, que assumiu o cargo na quarta (8) por volta das 22 horas, despachou de Brasília. Nesta sexta, desempenhou agendas em Campina Grande e João Pessoa

[ECONOMIA]

RENDIMENTO dos brasileiros é o menor desde 2012, diz Pnad Contínua

NATINHO RODRIGUES

Em 2012, primeiro ano da série histórica da pesquisa, esse rendimento era o equivalente a R\$ 1.417. Em 2020, era de R\$ 1.454, e em 2021, foi de R\$ 1.353

No segundo ano de pandemia, em 2021, o rendimento médio dos brasileiros caiu para o menor patamar registrado desde 2012. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o rendimento médio mensal real domiciliar per capita em 2021 foi de R\$ 1.353. Em 2012, primeiro ano da série histórica da pesquisa, esse rendimento era o equivalente a R\$ 1.417. Em 2020, no primeiro ano de pandemia, era de R\$ 1.454.

Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua Rendimento de todas as fontes 2021, divulgados nesta sexta-feira (10). Esses valores referem-se a uma média de quanto recebe cada um dos brasileiros, por mês. Os valores de anos anteriores são atualizados pela inflação do período para que possam ser comparados. Esses rendimentos tratam-se de médias, o que significa que há grupos que ganham mais, grupos que ganham menos e ainda aqueles que não possuem rendimento.

RECEBENDO MENOS

A pesquisa mostra que, em média, os brasileiros estão recebendo menos e também que menos brasileiros possuem algum rendimento. O percentual de pessoas com rendimento na população do País caiu de 61% em 2020 para 59,8% em 2021, o mesmo percentual de 2012 e também o mais baixo da série histórica. O IBGE considera no levantamento os rendimentos provenientes de trabalhos; de aposentadoria e pensão; de aluguel e arrendamento; de pensão alimentícia, doação



Estudo considera rendimentos provenientes de trabalhos e de aposentadoria e pensão, por exemplo

e mesada de não morador; além de outros rendimentos. Considerados apenas os brasileiros que possuem rendimento, a média mensal registrada em 2021 foi R\$ 2.265, segundo o IBGE, a menor da série histórica. As menores médias desde 2012 entre as pessoas com rendimento também foram registradas em aposentadoria e pensão, com média de R\$1.959 e em outros rendimentos (R\$ 512). Entre 2020 e 2021, a participação do trabalho na composição do rendimento médio aumentou de 72,8% para 75,3%. Mas, apesar do aumento da população ocupada, a massa do rendimento mensal real de todos os trabalhos caiu

3,1%, indo de R\$ 223,6 bilhões para R\$ 216,7 bilhões, no período. Enquanto a participação do trabalho aumentou, a participação de outros rendimentos encolheu. A pesquisa de 2021 mostra que o percentual de domicílios com alguém recebendo recursos de programas sociais, como o auxílio emergencial, caiu de 23,7% para 15,4%. De acordo com a pesquisa, a queda do rendimento mensal domiciliar per capita foi mais intensa entre as classes com menor rendimento. Em 2021, o rendimento médio do 1% da população que ganha mais era 38,4 vezes maior que o rendimento médio dos 50% que ganham me-

nos. O rendimento médio mensal daqueles com maior renda era de R\$ 15.940; já entre os que ganham menos, era de R\$ 415. A pesquisa aponta também as desigualdades de rendimento entre as regiões do Brasil. Em todas elas houve queda no rendimento médio mensal real domiciliar per capita entre 2020 e 2021. Enquanto na região Sudeste essa renda passou de R\$ 1.742 para R\$ 1.645 e na região Sul, de R\$ 1.738 para R\$ 1.656; na região Norte passou de R\$ 966 para R\$ 871 e na região Nordeste, de R\$ 963 para R\$ 843. Na região Centro-Oeste a variação foi de R\$ 1.626 para R\$ 1.534. (Agência Brasil)

A pesquisa mostra que, em média, os brasileiros estão recebendo menos e também que menos brasileiros possuem algum rendimento

[ECONOMIA]



PEDRO LOULA

pedro.loula@opinioaoce.com.br

Mestre em Economia e colunista do GRUPO OPINIÃO CE

Open finance: muito além do open banking

Falamos em uma coluna anterior do que se ficou conhecido como open banking, que nada mais é que o compartilhamento de informações ora relacionadas aos serviços bancários, como extratos, movimentações, pagamentos etc. Agora, o open banking se transforma em open finance. Um projeto que vai muito além dos serviços bancários. O open finance compartilha informações entre instituições como investimentos, previdência e seguros. Anteriormente, apenas os bancos em que você tinha conta podiam confirmar sua vida financeira atestando que você pagava seus boletos certinho, sem atrasos,

seus cartões eram todos pagos no vencimento e que tinha um valor poupado naquela instituição. Com essa mudança, mais instituições farão parte do novo sistema o que inclui corretoras, casas de câmbio, fundos de previdência etc. O open banking já permitia que você disponibilizasse suas informações registradas em uma instituição bancária para outra instituição sem ter que começar do zero um relacionamento financeiro com essa nova instituição. No open finance, o sistema abrange, além dos bancos e fintechs (bancos digitais), diversas outras empresas financeiras. Ou seja, desde que você autorize, uma seguradora pode ter seu

histórico em uma seguradora e conseguir condições bem melhores pra você. Com o open finance, você agora é totalmente dono dos seus dados financeiros e não mais a instituição A ou B. Passamos pela portabilidade dos nossos números de telefones. Se não gostamos da operadora, trocamos. Vivemos a portabilidade dos salários: se nossa empresa tem convênio com um banco em que não gostamos, solicitamos que nosso salário seja creditado no banco que queremos. Hoje, estamos vivenciando a portabilidade de informações. Você está preparado para o futuro? Bons investimentos e cuida bem das suas finanças. Até a próxima.

COTAÇÃO DAS MOEDAS

DÓLAR COMERCIAL NO BALCÃO
COMPRA: R\$ 4,9881
VENDA: R\$ 4,9886
VARIAÇÃO: +1,49%

DÓLAR PTAX
COMPRA: R\$ 4,9830
VENDA: R\$ 4,9836
VARIAÇÃO: +1,81%

DÓLAR FUTURO (JULHO)
COTAÇÃO: R\$ 5,01700
VARIAÇÃO: +1,69%

EURO COMERCIAL
COMPRA: R\$ 5,2460
VENDA: R\$ 5,2490
VARIAÇÃO: +0,59%

DÓLAR PARALELO
COMPRA: R\$ 5,10
VENDA: R\$ 5,20
VARIAÇÃO: -1,4%

DÓLAR TURISMO
COMPRA: R\$ 5,0700
VENDA: R\$ 5,1770
VARIAÇÃO: +1,17%

EURO
COMPRA: US\$ 1,0515 (ÀS 18H00)
VENDA: US\$ 1,0519 (ÀS 18H00)
VARIAÇÃO: -0,94%

EURO TURISMO
COMPRA: R\$ 5,3400
VENDA: R\$ 5,4600
VARIAÇÃO: +0,35%



2 ANOS DE pandemia tiraram R\$ 30,560 bi das famílias

Informação é de levantamento do IBGE: a Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios Contínua 2021. Estudo foi divulgado nesta sexta pela instituição

A pandemia retirou das famílias brasileiras R\$ 30,560 bilhões em dois anos de crise sanitária, a despeito do reforço proveniente de medidas emergenciais de socorro financeiro à população, mostram os dados da Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) 2021 - Rendimento de todas as fontes, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta sexta-feira (10). A massa de rendimento mensal real domiciliar per capita - soma de toda a remuneração das famílias, do trabalho, de fontes formais e informais, incluindo apoios pagos pelo governo, como bolsas e aposentadoria - totalizou R\$ 287,703 bilhões em 2021, R\$ 19,150 bilhões

a menos que os R\$ 306,853 bilhões registrados em 2020, queda de 6,2%.

A despeito da melhora no mercado de trabalho, pesou a redução do alcance e valor do Auxílio Emergencial pago pelo governo aos mais vulneráveis. O percentual de domicílios com alguém recebendo "Outros programas sociais", categoria que inclui o auxílio emergencial, caiu de 23,7% em 2020 para 15,4% em 2021, enquanto a proporção de domicílios com beneficiários do Bolsa Família aumentou de 7,2% para 8,6%. Na passagem de 2020 para 2021, todas as regiões viram encolher a massa de rendimento domiciliar per capita mensal, com destaque para o tombo de 12% re-

gistrado no Nordeste. No total da população, os 10% com os menores rendimentos detinham apenas 0,7% da massa de renda em circulação na economia, enquanto que o grupo dos 10% mais ricos concentravam 42,7% do bolo.

"Além disso, cabe destacar que este último grupo possuía uma parcela da massa de rendimento maior que a dos 80% da população com os menores rendimentos (41,4%)", apontou o IBGE. O grupo dos 10% com maiores rendimentos abocanhou um pedaço maior da massa de rendimento domiciliar per capita na passagem de 2020 para 2021, 1,1 ponto percentual a mais, enquanto que a fatia dos 10% mais pobres encolheu 0,2 ponto percentual. Em 2021, o

rendimento médio mensal real domiciliar per capita do 1% mais rico da população era 38,4 vezes maior que o rendimento médio dos 50% que ganham menos. Além disso, o número de pessoas sem nenhum tipo de renda cresceu no País no ano passado. A proporção de brasileiros com rendimento caiu de 61,0% em 2020 para 59,8% em 2021, o mesmo percentual de 2012 e o mais baixo da série. Ou seja, no ano passado, 85,6 milhões de brasileiros não recebiam nenhum tipo de rendimento, nem salário, nem aposentadoria, pensão, programas de governo, aluguel nem doação - aí incluídos as crianças e os idosos que dependem da família.

"A população de pessoas com algum tipo de rendimento

se reduziu em todo o País. Isso aconteceu em todas as regiões", explicou Alessandra Brito, analista do IBGE. "Isso é muito explicado pelos outros rendimentos, que é onde está o auxílio emergencial", completou.

A renda média mensal real de todas as fontes de quem possuía algum tipo de rendimento foi estimada em R\$ 2.265 no ano passado, resultado mais baixo da série histórica, após quedas de 3,4% em 2020 e de 5,1% em 2021. O rendimento médio mensal habitualmente recebido de todos os trabalhos foi de R\$ 2.476 em 2021, queda de 6,1% ante 2020, "como possível resultado da expansão da informalidade na ocupação", apontou o IBGE.. (Agência Estadão)

[ECONOMIA]

VENDAS no comércio do CEARÁ cresceram 3,1% de março para abril

PMC publicada nesta sexta aponta que, ao se estabelecer uma comparação interanual, comércio nacional cresceu 18,5%, o maior aumento do Brasil, com resultados positivos nas oito atividades pesquisadas

NATINHO RODRIGUES



Levantamento aponta crescimento em dois períodos

A Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) publicada nesta sexta-feira (10) aponta que, ao se estabelecer uma comparação interanual, o comércio nacional cresceu 18,5%, o maior aumento do Brasil, com resultados positivos em todas as oito atividades pesquisadas. Na comparação com março, o volume de vendas do comércio varejista no Ceará cresceu 3,1% em abril. Os respectivos percentuais de todo País foram tecidos, vestuário e calçados (113,1%); combustíveis e lubrificantes (19,4%); hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (5,9%); artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (7,9%); outros artigos de uso pessoal e doméstico (32,9%); móveis e eletrodomésticos (22%); livros, jornais, revistas e papeleria (94,8%); e equipamentos e material para escritório informá-

tica e comunicação (20,1%). Nos primeiros quatro meses do ano, o setor acumulou aumento de 8,0%, e, nos últimos 12 meses, de -1,0%. Considerando o comércio varejista ampliado, que inclui, além do varejo, as atividades de veículos, motos, partes e peças e de material de construção, o volume de vendas apresentou aumento de 6,6% em abril frente a março. Já em relação a abril de 2021, Veículos e motos, partes e peças registrou aumento de 1,6% e Material de construção caiu 9,7%.

Na comparação com março, o volume de vendas do varejo foi positivo em 19 das 27 unidades federativas, com destaque para Amazonas (4,4%), Rio Grande do Norte (4,0%) e Alagoas (3,8%). Por outro lado, oito estados tiveram resultados no campo negativo, com destaque para: Pernambuco (-7,7%), Roraima (-4,5%) e

Frente a abril de 2021, houve predomínio de taxas positivas. Os destaques foram Ceará, Alagoas e Espírito Santo

Pará (-4,4%). Frente a abril de 2021, houve predomínio de taxas positivas, com 23 das 27 UF's em crescimento. Os destaques foram Ceará (18,5%), Alagoas (15,1%) e Espírito Santo (14,9%). Por outro lado, pressionando negativamente, destacam-se Pernambuco (-7,6%), Bahia (-4,9%) e Amazonas (-2,0%).

LEVANTAMENTO

Confiança do empresário da indústria sobe 1,3 ponto em junho

NATINHO RODRIGUES

Apesar da queda recente da atividade industrial, a confiança do empresário da indústria aumentou e atingiu o maior nível desde outubro do ano passado. Segundo a Confederação Nacional da Indústria (CNI), o Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei) subiu 1,3 ponto em junho, de 56,5 para 57,8.

O índice está acima da média histórica, de 54,2 pontos. O Icei tem linha divisória de 50 pontos, indicando confiança acima desse nível e falta de confiança abaixo desse valor. Divulgado mensalmente, o indicador antecede o desempenho industrial e sinaliza a tendência da produção industrial para os próximos meses.

Todos os componentes do índice subiram. O Índice de Condições Atuais avançou 2,1 pontos, de 49,4 pontos para 51,5. Ao ultrapassar o ponto de corte de 50 pontos, o índice demonstra transição de uma percepção negativa para uma percepção positiva do setor industrial em relação às condições atuais em relação aos últimos seis meses.

O Índice de Expectativas, que mede as previsões dos empresários para os próximos seis meses, avançou um ponto, para 61. Ao se afastar para mais acima da linha divisória de 50 pontos, o índice indica



Dados são da Confederação Nacional das Indústrias

maior otimismo da indústria. Segundo o gerente de Análise Econômica da CNI, Marcelo Azevedo, ainda há desconfiança sobre a economia no curto prazo, mesmo com a alta recente do índice. A avaliação das condições atuais da empresa e para os próximos seis meses tornou-se mais positiva. A pesquisa ouviu 1.573 empresas em todo o país entre 1º e 7 de junho. Desse total, 603 são de pequeno porte, 592 de médio porte e 378 de grande porte.

Índice de Expectativas, que mede as previsões dos empresários para os próximos seis meses, avançou um ponto, para 61

PETROBRAS

MME divulga indicados para Conselho de Administração

O Ministério de Minas e Energia (MME) divulgou na última quinta-feira (9) a lista dos novos nomes para o Conselho de Administração da Petrobras. Entre os indicados, está Caio Mário Paes de Andrade, ex-secretário especial do Ministério da Economia anunciado como futuro presidente da estatal. As indicações serão votadas pela assembleia de acionistas da Petrobras, onde o governo tem maioria.

Dos 11 membros do Conselho de Administração, oito são indicados pelo governo e três são eleitos, respectivamente, por acionistas minoritários, empregados da estatal e donos de ações preferenciais (que dão preferência na distribuição de dividendos). A votação dos novos integrantes do Conselho de Administração deverá ocorrer em até 30 dias após a convocação. Em comunicado de 25 de maio, a Petrobras detalhou o processo de troca de comando. Um comitê da Petrobras avaliará se os nomes indicados para o conselho cumprem os requisitos legais e não têm vedações como conflitos de interesses.

Em seguida, o atual Conselho de Administração se reunirá para convocar a Assembleia Geral Extraordinária, em que discutirão a destituição de José Mauro Coelho, atual presidente da companhia, e a eleição dos membros recém-indicados pelo ministério. De acordo com a Petrobras, Coelho só pode ser destituído caso os membros do Conselho de Administração eleitos junto com ele em abril, forem substituídos. Os indicados são Caio Mário Paes de Andrade (indicado para presidir a Petrobras);

Gileno Gurjão Barreto (indicado para presidir o Conselho de Administração); Ricardo Soriano de Alencar; Edison Antonio Costa Britto Garcia; Jonathas Assunção Salvador Nery de Castro; Ieda Aparecida de Moura Gagni; José João Abdala Filho;

Marcelo Gasparino da Silva; Ruy Flaks Schneider; Márcio Andrade Weber. (Agência Brasil)

[BRASIL]

STF. União tem que adotar mais providências sobre o desaparecimento

O ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou nesta sexta-feira (10) que a União adote, imediatamente, todas as providências necessárias à localização do indigenista Bruno da Cunha Araújo Pereira, servidor licenciado da Fundação Nacional do Índio (Funai), e do jornalista britânico Dom Phillips, colaborador do jornal The Guardian, utilizando todos os meios e forças cabíveis. A decisão atendeu a um pedido formulado pela Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) na Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 709.

Barroso observou que ambos desempenhavam atividades de fortalecimento de proteção territorial contra invasores, apoiando uma organização indígena local, em razão da insuficiência da atuação estatal, a despeito das decisões do STF nesse sentido. Salientou, ainda, que o desaparecimento ocorreu em área de barreira sanitária, determinada na ADPF 709, que tinha por objeto proteger a entrada da Terra Indígena do Vale do Javari.

DIREITO À VIDA

Embora haja relatos de que já estão sendo adotadas providências localmente, o ministro explicou que, em razão da petição da Apib, sua atuação visa a resguardar os direitos fundamentais

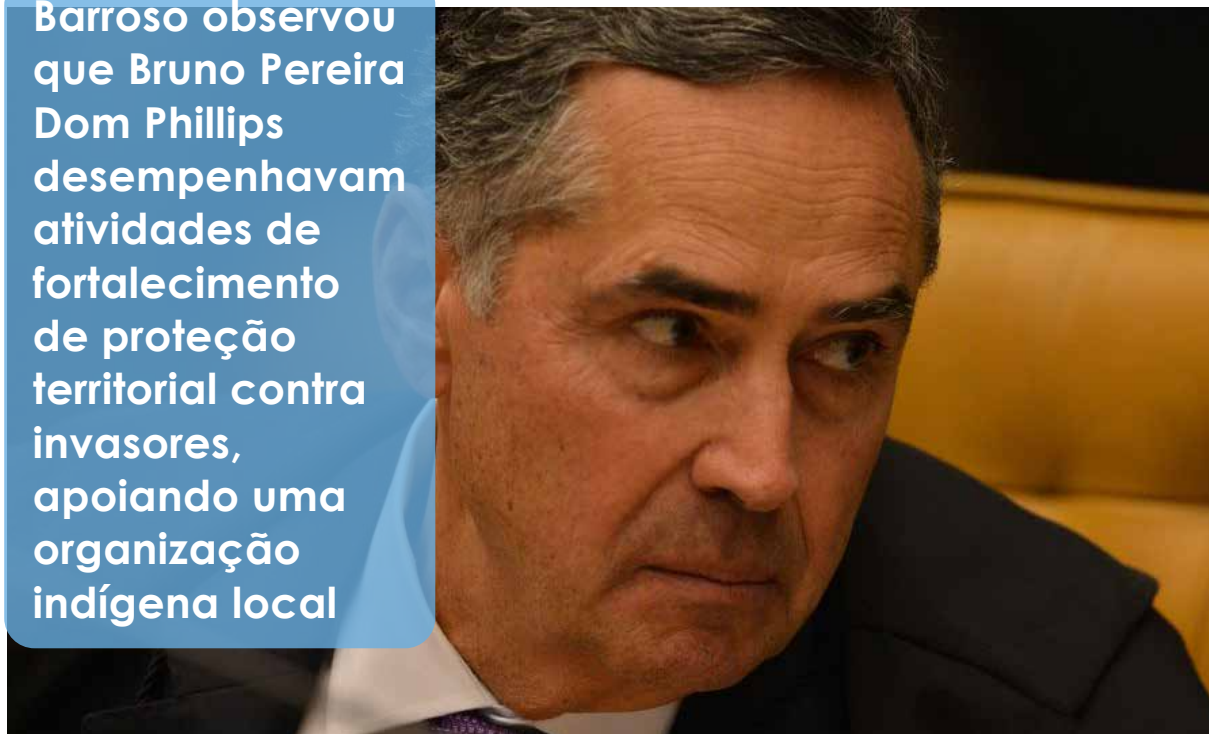
Barroso observou que Bruno Pereira e Dom Phillips desempenhavam atividades de fortalecimento de proteção territorial contra invasores, apoiando uma organização indígena local

à vida e à saúde dos envolvidos. A decisão também determina que sejam tomadas todas as medidas necessárias para garantir a segurança no local e que os responsáveis pelo desaparecimento sejam apurados e punidos. Barroso intimou a União, o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), a Fundação Nacional do Índio (Funai) e a Polícia Federal (PF) a apresentarem, em até cinco dias corridos a partir da ciência da decisão, um relatório com todas as providências adotadas

e informações obtidas. O descumprimento do prazo implicará multa diária de R\$ 100 mil. Também nesta sexta foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) portaria do MJSP que autoriza a Força Nacional a atuar no combate ao crime organizado no Amazonas. Segundo o texto, os agentes da força federal poderão atuar no enfrentamento ao tráfico de drogas e crimes ambientais na Operação Arpão, na região do Médio Solimões, nos rios Negro e Solimões. (Com Agências)

Ministro explicou que sua atuação visa a resguardar os direitos fundamentais à vida e à saúde dos envolvidos

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL



Ministro Luís Roberto Barroso, do STF

NACIONAL
Portaria define cirurgias prioritárias no SUS

O Ministério da Saúde divulgou nesta sexta-feira (10) portaria com a lista de novos procedimentos cirúrgicos prioritários para o Sistema Único de Saúde (SUS) e a liberação dos recursos para custeá-los. Os procedimentos cirúrgicos prioritários são definidos pelo governo como aqueles de grande demanda reprimida e com filas de espera significativas. Segundo o ministério, a medida foi tomada para contribuir para a eficiência do sistema, propiciando o melhor uso possível dos recursos públicos.

Segundo a portaria, os procedimentos serão financiados por meio do Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (Faec) por um período de 6 meses, para a formação de série histórica necessária à sua incorporação ao limite financeiro de média e alta complexidade dos estados, do Distrito Federal e municípios.

“Cabe aos gestores estaduais, municipais e do Distrito Federal, a organização e a definição dos critérios regulatórios que garantam o acesso preferencial aos pacientes cuja solicitação já esteja inserida na regulação. O Fundo Nacional de Saúde adotará as medidas necessárias para a transferência dos recursos aos Fundos de Saúde dos estados, do Distrito Federal e dos municípios”, diz a portaria. (Agência Brasil)



WAGNER CASTRO

wagner.castro@opinioaoce.com.br

Professor e colunista do Grupo OPINIÃO CE

Onde estão Dom Phillips & Bruno Pereira?

Essa semana bateu uma nostalgia. Acho que por volta em 1976, lembro bem, o padre Samuel entrando na sala e nos comunicando que após o intervalo todos alunos do colégio iriam recepcionar o presidente Ernesto Geisel que desfilaria em carro aberto na dita avenida. Lá, estava eu, acenando a bandeirinha para o presidente. Fiquei matutando. Para que servem as Forças Armadas

em nosso País? Da Marinha ninguém houve falar. Em nossa Cidade, é visível o desmantelamento da Aeronáutica. É só dá uma olhada na Base Aérea e as casas de militares em seu entorno. Também estudei no Colégio Jenny Gomes, em frente à base. Na época, achava tudo muito estruturado e organizado. E o Exército? As forças armadas são instituições nacionais permanentes. Destinam-se a defender a

Pátria e garantir os poderes constitucionais e ordem e a lei. Por que não protege o território da Pátria Amada? O Instituto Nacional de Pesquisas Especiais (Inpe) é um centro de excelência e referência internacional em pesquisas e tem mostrado o desflorestamento das nossas matas e de terras indígenas, e nada acontece com a turma do agronegócio. Grileiros, posseiros, garimpeiros, traficantes bra-

sileiros, bolivianos e peruanos armados e financiados pelo tráfico e por fazendeiros matam índios, agentes da Funai, comunidades ribeirinhas e, aí, cadê o amor à pátria? Não sei vocês, mas estou indignado diante dessa situação. Já quase uma semana. “Onde estão Dom e Bruno? Em entrevista, na Cúpula das Américas em resposta ao desaparecimento do indigenista Bruno Pereira da Funai e do jornalista in-

glês do The Guardian, Dom Phillips no Vale do Javari, na Amazônia, Bolsonaro falou: “Os dois foram para uma aventura e precisavam ter seguido um protocolo, já que as pessoas andam escoltadas pela região.” Pera lá! Aquela região da floresta amazônica é selvagem, quer dizer, é terra de ninguém? Que saudade de Dom Helder Câmara, de Dom Evaristo Arns... Onde estão Dom Phillips e Bruno Pereira?

[MUNDO]

ORIGEM DA covid em laboratório deve ser apurada, afirma OMS

Há um ano, hipótese foi considerada extremamente improvável. Posição indica possível revisão da avaliação inicial da agência de saúde da ONU

DIVULGAÇÃO



Sede da OMS fica em Genebra, na Suíça

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomendou investigação aprofundada sobre a hipótese de a covid-19 ter tido origem em um acidente de laboratório, um ano depois de ter considerado a possibilidade “extremamente improvável.” A posição indica possível revisão da avaliação inicial da agência da ONU sobre as origens da pandemia e ocorre depois de críticos terem acusado a OMS de descartar, com demasiada rapidez, ou subestimado a teoria de que o vírus pode ter tido origem no Instituto de Virologia de Wuhan, cidade do centro da China onde os primeiros casos da doença foram diagnosticados, no fim de 2019.

A OMS concluiu, no ano passado, que a hipótese era “extremamente improvável”. Muitos cientistas defenderam ser mais provável que o novo coronavírus tenha sido transmitido a humanos a partir de morcegos, possivelmente com outro animal como intermediário. No entanto, em relatório divulgado nessa quinta-feira (9), o grupo de especialistas da OMS disse que faltam ain-

da “dados-chave” para apurar como a pandemia começou. Os cientistas disseram que “permanecerão abertos a toda e qualquer evidência científica que se torne disponível no futuro, para permitir testes abrangentes de todas as hipóteses razoáveis”.

Identificar a fonte de uma doença pode levar anos. Demorou mais de uma década para os cientistas identificarem as espécies de morcegos que serviram como reservatório natural da síndrome respiratória aguda grave (SARS), outro coronavírus, detectado no Sul da China, no fim de 2002. O virologista Jean-Claude Manuguerra, do grupo da OMS que investiga a origem da covid-19, reconheceu que alguns cientistas “podem ser avessos” à ideia de investigar a teoria do laboratório, mas que é preciso manter a “mente aberta” para examinar essa hipótese. O relatório pode reacender acusações de que a OMS aceitou inicialmente, sem questionar, as explicações do governo chinês, no início do surto em Wuhan. **(Agência Brasil)**



A. CAPIBARIBE NETO

antonio.capibaribe@opinioce.com.br

Colunista do GRUPO OPINIÃO CE

Nós, os sobreviventes desses furacões

Enquanto o nível das baixas da guerra na Ucrânia ainda não exigem uma atitude firme, o Mundo treme nas bases por conta das violências domésticas de cada país, cada cidade, avenida, rua, beco, viela e mansões, casas e casebres vão contribuindo para as estatísticas. Umam ganham mais linhas nas notícias encimadas por manchetes direcionadas. Já não nos afetam tanto as mortes nas escolas ou supermercados americanos, ruas de Londres ou os ataques covardes à gente que só estava rezando ou orando em uma igreja na África. A morte, como se vê e se sabe, só muda de lugar ou permanece nos mesmos lugares. No Afeganistão, por exemplo, os xiitas radicais, intransigentes continuam fazendo exigências exdrúxulas às mulheres compulsoriamente submissas, es-

condidas atrás de burcas ou niqabs e matando sem muita discrição. Em cada lugar existe um motivo para matar, uma desculpa mentirosa, mas não significa que se justifique. Existe um culpado, mas não significa que seja exemplarmente punido. É quase impossível para um jornalista evitar colocar um pouco de indignação nas entrelinhas do que escreve, diante dos absurdos — não das escolhas, preferências, sejam elas quais forem —, mas diante da intransigência dos radicalismos apaixonados que não ligam para a explicitude, esse substantivo feminino do explícito, do que não suscita dúvida; sem ambiguidades. Essa falta de comedimento, de moderação: como o que a Internet tem trazido em um nível que não se via antigamente. Dois cidadãos, ávidos para conceder credibilidade aos seus traba-

lhos jornalísticos, aventuram-se em terrenos perigosos, minados pelo oportunismo covarde de garimpeiros, traficantes e outros com interesses escusos, muito seguros da impunidade. Esses profissionais estão desaparecidos. As togas tendenciosas, os discursos de ódio, o apadrinhamento que busca na reciprocidade para acobertamento de malfeitos, as desculpas ou a acusação que campeiam nos noticiários de todo dia chegam a enfadar, a provocar desconforto naqueles que, infelizmente, não podem fazer nada. Estamos no olho de furacões mundo afora. O olho de um furacão — O olho de um furacão, diferentemente do que algumas pessoas pensam, na verdade é a parte mais calma de um furacão. Em média o olho de um furacão tem um diâmetro entre 30 e 60 km e é uma região de calma,

com ventos fracos, com céu claro ou com poucas nuvens. Quando a primeira onda de destruição passa, essa calma é aparente. A segunda onda é pior. Na guerra da Ucrânia poder-se-ia dizer que não se vislumbra um olho ainda. O furacão é largo, profundo, não poupa nada nem ninguém e quando ou se chegar esse olho, essa calma aparente, pouca diferença fará. No olho desse, a calma pouca diferença fará. Viajando das lonjuras onde se amontoam os destroços patrocinados pelo Kremlin até o nosso quintal, que ninguém se engane, temos cá o nosso furacão quase nível 5. O pior é que, enquanto o furacão propriamente dito, ocasionado pelos caprichos da natureza acontece de fora pra dentro dos espaços, o furacão político acontece de dentro pra fora. As forças se escondem por trás de

argumentos que pretendem ser salvadores de causas perdidas, destroem esperanças, ainda que poucas ou capengas e amontoam lixos antigos para alardearem com se nunca tivessem, esses pseudos ou pretensos salvadores, fustigado ou fuçado na lama de suas sujeiras particulares. Estava observando as notícias repetidas sobre um vasto elenco de culpas antigas, novas e prováveis do capitão presidente. É provável que ele perca mesmo, a se mostrarem sérias e fiéis, com as suas margens de erro, mas... e se ele ganhar? Difícil não significa impossível. Nesses furacões espalhados pelo mundo e mais especificamente no nosso, nada mais resta que esperar. Eles haverão de passar e diminuir suas respectivas forças diante da nossa resiliência, nossa capacidade de sobreviver.

[CULTURA]
& ENTRETENIMENTO

UMA AGENDA de muito afeto e amor para celebrar

De show nacional a sons de DJs, espaços em Fortaleza montaram uma agenda de alegrias e delicadezas para casais de todos os gêneros comemorarem o Dia dos Namorados

Fazendo referência ao amor, afeto e carinho entre casais, o Dia dos Namorados deste ano acontece neste domingo (12). É o momento ideal para curtir com a pessoa amada as mais diversas programações disponíveis em Fortaleza. Confira!

PEDRO MARIANO E EDINHO VILAS BOAS

O Cineteatro São Luiz receberá os shows do cantor e compositor paulista, Pedro Camargo Mariano e do cantor e compositor cearense Edinho Vilas Boas. A entrada é 1kg de alimento, o show se inicia às 18 horas deste domingo. Os alimentos arrecadados serão doados à Associação Pestalozzi Fortaleza, entidade que assiste crianças com Síndrome de Down e crianças incluídas no espectro autista. A distribuição dos ingressos ocorre somente na bilheteria física do Cineteatro.
Onde: rua Major Facundo, 500 - Centro

CANTINHO DO FRANGO

A programação musical do Cantinho do Frango tem apresentação, neste sábado (11), às 18 horas: a cantora Carol Damasceno e o músico Hérlon Robson (teclado) irão embalar os apaixonados com show no qual interpretarão repertório romântico. O couvert custa R\$ 15. No domingo, a partir das 15 horas, DJ Renatinha apresenta o projeto Longarinas - Especial Dia dos Namorados. No repertório, música cearense e músicas românticas da música brasileira. O couvert custa R\$ 5. A casa, que proporciona um autêntico cardápio gastronômico, também oferece uma viagem de sabores a quem aprecia o gosto autêntico da cachaça, com os combos

participantes da Rota da Cachaça.
Onde: rua Torres Câmara, 71 - Aldeota
Quando: 11 e 12, das 10 às 22 horas

HARD ROCK CAFE FORTALEZA

Para embalar a comemoração dos apaixonados rockstars, no estilo HRC, o dia promete muita comida boa e música ao vivo para os pombinhos. O menu para o Dia dos Namorados inclui um jantar completo para duas pessoas. Neste domingo, tem trilha sonora exclusiva para o Dia dos Namorados. As apresentações acontecem ao longo de todo o dia com um setlist especial para a comemoração. Atrações: Love Songs (Duetos) às 9 horas; Som de Cera às 13 horas; Especial Roupas Nova (Duetos) às 16h horas; O Verbo às 19 horas.
Onde: Hard Rock Cafe Fortaleza (rua Des. Lauro Nogueira, 1500 - Papicu), das 11h45min à 1 hora

MOLESKINE GASTROBAR

Além da experiência gastronômica, o Moleskine Gastrobar apresenta na ambientação uma exposição de obras de

artistas brasileiros, sobretudo cearenses. O restaurante tem um cardápio promocional para casais, o "Jantar a Dois", que inclui entrada compartilhada, dois pratos contemporâneos e sobremesa para dois. Os valores do menu especial variam entre R\$ 149 (sem bebida) e R\$ 189 (com bebida)
Onde: rua Professor Dias da Rocha, 578 - Meireles, das 12 horas à 00h

CORAÇÃO SELVAGEM

Em 2022, a Livraria/Cafeteria Coração Selvagem foi inaugurada. O espaço leva a música de Belchior não apenas no nome, mas também na essência. A decoração e estrutura foram pensadas para Beatriz, personagem fictícia, desenvolvida e escrita por Leane Landim, proprietária do local. A estrutura lembra antigas residências da Praia de Iracema, desde a varanda até o quintal. O cardápio, criado pela chef Louise Benevides, tem como conceito a comida da casa.
Onde: Rua dos Tabajaras, 450 - Praia de Iracema - sábado, das 9 às 20 horas; domingo, das 8 às 12 horas

**Boyce Avenue aterrissa em Fortaleza para show**

Criada nos anos 2000, a Boyce Avenue ficou famosa por fazer versões cover de músicas clássicas e modernas e já tocaram com gigantes da música como Fifth Harmony, Diamond White, Carly Rose Sonenclar, Kina Grannis e tem mais de 15 milhões de inscritos no youtube.

Segundo Fabian, um dos integrantes da banda, os músicos estão bastante ansiosos pelo show em Fortaleza. "Fazer turnê pelo Brasil, é como estar tocando em casa, para fãs enérgicos e ao mesmo tempo muito leais, ao longo da nossa carreira. Brasil se tornou nosso país favorito e não vemos a hora de estarmos na energia de Fortaleza." Diz ele.

BOYCE AVENUE NO COLOSSO + DJs FLAR E GABRIEL GONT

Data: 17 de junho
Local: Colosso Fortaleza
Abertura dos portões: 21h
Ingressos (Pista e Camarote) a partir de R\$190,00
Vendas: Site Bilheteria Digital e lojas Estilo Jef.

**JOÃO MAROPO**

joamaropo@opinioace.com.br

Editor de Criação do GRUPO OPINIÃO CE

Do Nordeste para o mundo: Comme des Garçons + Pernambuco

Samuel de Saboia e o frasco de zero.

O time criativo da nova campanha da Comme des Garçons é brasileiro! A grife escolheu o estado de Pernambuco para assinar o lançamento do seu mais novo perfume, chamado ZERO. Estrelada e com direção criativa do artista Samuel de Saboia, de dirigida em parceria com a plataforma VariosCorres, a campanha traz o sertão e entidades naturais e espirituais em vídeo e fotos. A tradição do Maracatu rural, as festividades carnavalescas e o Caboclo de Lança, figura cultural de Pernambuco que simboliza o Guerreiro de Ogum, são destaque no vídeo gravado

em Fazenda Nova e Gravata. A direção criativa é de Samuel, direção de arte de Ode e fotos de Paulo Almeida. O minimalismo da embalagem do perfume Zero, que é feita através de vidro reciclado, mixa a mão de obra criativa que nasceu na região, contando também com a produção de moda local para a campanha. Com direção criativa de Samuel, direção de arte de Ode e fotos de Paulo Almeida, os artistas buscam valorizar a embalagem minimalista do perfume Zero, que é feita a partir de vidro reciclado. Como forma de expor a tradição do Maracatu rural e as festiva-

des carnavalescas da metrópole, o vídeo apresenta o Caboclo de Lança, figura cultural do estado, que simboliza o Guerreiro de Ogum. De forma experimental, o vídeo gravado em Fazenda Nova e Gravata também aborda os estágios da vida, sendo o nascimento o ponto de partida da encenação. Valorizando a mão de obra criativa que nasceu na região, a produção de moda é local e resultado de uma parceria entre o coletivo Maracatu Carneiro Manso, os produtores de moda Naoma Amaral, Ode e Maria Gabrielly Dantas. "No meu nariz, o perfume trouxe um misto de oceano,

brisa, árvore e areia, o que é muito emocional para mim, porque esses são alguns dos pilares da minha existência", descreve Samuel.

A grife Comme des Garçons é uma marca de moda japonesa, fundada em 1973 e dirigida pela estilista Rei Kawakubo. Apesar de ser uma queridinha entre as celebridades globais, sua principal loja da Comme des Garçons fica em Aoyama, um dos bairros mais nobres de Tóquio.

[ESPORTES]

DE VOLTA A campo para jogos neste domingo

DAVID MOTA
ESPECIAL PARA
OPINIÃO CE

david.mota@opinioce.com.br

Após a rodada do meio de semana, Ceará e Fortaleza voltam a campo neste domingo (12), pelo Campeonato Brasileiro. Em jogos válidos pela 11ª rodada da competição, o Vovô visitará o Goiás, às 16 horas, no estádio Hailé Pinheiro, enquanto o Leão receberá o Athletico/PR, na Arena Castelão, às 19 horas.

No duelo da tarde de domingo, Goiás e Ceará se enfrentarão após ambas equipes conquistarem pontos importantes fora de casa. Mas as semelhanças não param por aí, as duas equipes estão coladas na classificação, o Vovô ocupa a 12ª posição, com 13 pontos conquistados, enquanto o Esmeraldino vem logo atrás, em 13º, com a mesma quantidade de pontos somados.

Aliás, as campanhas das duas equipes são idênticas, com três vitórias, quatro empates e três derrotas, em 10 jogos disputados. A diferença está no saldo de gols, onde o Alvinegro marcou 12 gols e também sofreu 12, tendo saldo de zero, enquanto o Verdão soma 11 tentos, contra 13 sofridos, tendo um saldo negativo de dois gols.

Os donos da casa vêm de uma sequência de três partidas como visitantes, onde venceram o Red Bull Bragantino, pela Copa do Brasil, por 1 a 0 no tempo normal e por 9 a 8 nos pênaltis, conseguindo a classificação, e depois venceu o Botafogo por

Fortaleza e Ceará entram em campo pelo Brasileirão. Vovô e Leão enfrentam Goiás e Athletico/PR, respectivamente, pela 11ª rodada do campeonato



FAUSTO FILHO/CEARÁ SC

Mendonza e todo elenco alvinegro embarcaram para Goiânia, onde enfrentarão o Goiás

2 a 1, no estádio Nilton Santos, pelo Brasileirão, e empatou com o Fortaleza, por 1 a 1, na Arena Castelão, também pelo Campeonato Brasileiro. Já os visitantes da vez, vêm embalados após vencerem o América/MG, no estádio Independência, por 2 a 0. Se observar a sequência inteira, o Ceará está há cinco jogos sem perder longe dos seus domínios, sendo quatro pelo Bra-

sileirão e um pela Sulamericana. Nesse período, o Vovô empatou com o Santos por 0 a 0, venceu o Independiente/ARG, por 2 a 0, pela competição internacional, empatou com o São Paulo por 2 a 2, venceu o Fortaleza, por 1 a 0, na Arena Castelão, mas com mando tricolor, e depois venceu o Coelho. Olhando o confronto entre as duas equipes, Goiás e Ceará, o cenário parece se repe-

tir. Nas últimas seis vezes que se enfrentaram, apenas uma vez os donos da casa saíram vencedores, foi em 2019, quando o Verdão venceu o Vovô por 2 a 1. Nos outros cinco duelos, são três vitórias dos visitantes e dois empates. No último deles, no mesmo palco do jogo deste fim de semana, o Alvinegro venceu por 4 a 0, pelo Brasileirão de 2021.

DUELO DE OPOSTOS

No domingo, na Arena Castelão, acontecerá o duelo de opostos. O lanterna Fortaleza receberá o Athletico/PR, que é o 3º colocado. Enquanto o Leão, mesmo em caso de vitória, não consegue sair da lanterna, mas seria importante para se aproximar da saída da zona de rebaixamento, o Furacão, dependendo dos resultados da rodada, pode até assumir a liderança do campeonato.

Vencer o Furacão não é uma situação fácil: os paranaenses já somam seis partidas sem perder, sendo cinco vitórias e apenas um empate nesse período, em jogos por duas competições. O Rubro-Negro empatou com o Santos, por 2 a 2, e venceu Libertad/PAR e Caracas/VEN, pela Libertadores, e Avaí, Cuiabá e Juventude, pelo Brasileirão. As duas últimas como visitante, inclusive, mesmo cenário que terão que enfrentar neste domingo.

O Leão tem a mesma quantidade de partidas, mas negativa, são seis jogos sem vencer como mandante. A última vitória foi contra o Alianza Lima, por 2 a 1, pela Libertadores, no final do mês de abril. De lá para cá são seis jogos, com quatro empates e duas derrotas, a curiosidade fica por conta dos placares, que se repetiram. Todos os empates foram em 1 a 1, com River Plate/ARG, São Paulo, Juventude e Goiás, e todas as derrotas foram por 1 a 0, contra Fluminense e Ceará.

Nos últimos sete jogos entre as equipes, o Fortaleza venceu apenas um, empatou outro e saiu derrotado nos outros cinco. Porém, o torcedor tricolor se apega no fato que a vitória veio no último encontro, na Arena Castelão, quando o Leão venceu por 3 a 0, pelo Campeonato Brasileiro do ano passado.



RAVI PORTO

ravi.porto@opinioce.com.br

Jornalista e colunista do GRUPO OPINIÃO CE

Ímpeto da selva, organização da Mãe Joana

O que aconteceu nos últimos dias entre Flamengo, Ceará, Dorival Júnior e Paulo Sousa é o puro "suco" do futebol brasileiro. Se procurarmos dissecar esse processo como um todo, é difícil ver algo que tenha ocorrido dentro de um espectro de bom senso, se é que ele existe no futebol. Para começar, a postura do time carioca com

o seu então treinador, Paulo Sousa. Enquanto todos já sabiam que ele estava demitido e que o Flamengo, inclusive, já tinha contratado um novo técnico, o português comandou o treinamento da equipe na tarde da última quinta-feira, num dos episódios mais constrangedores que se tem notícia no futebol nacional. Tratando agora do novo técnico do Flamengo, Dorival

Júnior chegou ao Ceará depois de longo período de inatividade. Afirmou, numa entrevista, que jamais tinha abandonado um trabalho no meio a convite de outros clubes, e que não faria isso com o Ceará - o fez. Vai para a sua terceira passagem pelo Flamengo depois de 73 dias e bons números com o Vozão. Para completar, o Flamengo anunciou a chegada de Dorival antes de o Ceará

anunciar o desligamento do treinador. Nessa aí eu não sei de quem foi o equívoco. Se o Flamengo já tinha pagado a multa, se Dorival até já tinha assinado com o rubro-negro, por que o Ceará ainda não havia anunciado a saída? Há muito de análise ética nessa história toda, mas a verdade é que o histórico dos personagens nos levanta vários questionamentos. Quantas vezes

o Ceará fez convites para treinadores empregados e ainda com um comandante à frente do seu time? Quantas vezes o próprio Dorival passou por essa situação? Quantas vezes assediaram profissionais empregados no Flamengo? Nesse jogo todo, dá para concluir que o futebol, principalmente o nacional, segue uma mistura de ímpeto da selva e organização da casa da Mãe Joana.



Conteúdos exclusivos,
leitura interativa e analítica
das principais notícias
do Ceará e do Brasil!

Jornal Opinião para assinantes
www.opiniaoce.com.br

Opinião
Direto ao ponto